TER 04 OUT 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.800 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor JOÃO BONZINHO www.abola.pt

A BOLA

UCRÂNIA JUNTA-SE A PORTUGAL E ESPANHA NA CANDIDATURA AO **MUNDIAL** DE **2030**

p. 32

VOLTA A LIGA DOS CAMPEÕES

É PARA GANHAR!

“ Para nós é decisivo
SÉRGIO CONCEIÇÃO

“ Empate não é bom resultado
RÚBEN AMORIM

GRUPO D
MARSELHA - SPORTING
17.45 H

GRUPO B
FC PORTO - LEVERKUSEN
20 H

p. 2 a 5, 8 a 10

Mercado

CARVALHAL DESPEDIDO DEPOIS DE GOLEAR

Pedro Martins pode suceder a Lage

p. 23

Benfica

PSG NÃO METE MEDO

Schmidt mantém tática

Vieira ouvido hoje em tribunal no caso dos 'emails'

p. 13 a 16

FPF

FISCO GANHA A FERNANDO SANTOS

Selecionador não desiste dos €4,5 milhões

p. 32

enviados-especiais de A BOLA a França
reportagem de RUI BAIONETA

fotos de SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Em silêncio... mas sob

Sporting joga hoje em Marselha... à porta fechada ● UEFA puniu o clube francês devido ao mau comportamento dos seus adeptos frente ao Eintracht Frankfurt ● Sente-se ambiente tenso nas imediações do Vélodrome

por RUI BAIONETA

MARSELHA – O Sporting pode colocar hoje pé e meio nos oitavos de final da Liga dos Campeões, caso consiga vencer em Marselha, num jogo em que os leões têm alguma margem para respirar (têm duas vitórias nas duas primeiras jornadas da fase de grupos), enquanto para os franceses é um jogo de tudo ou nada (dois jogos na prova, duas derrotas e... zero golos marcados).

E se este estado de espírito já provoca tensão, imagine-se quando a equipa está privada do apoio dos seus adeptos. Isto, porque a UEFA decidiu punir o Marselha com um jogo à porta fechada, depois dos seus *ultras* terem tido comportamento lamentável na receção ao Eintracht Frankfurt, em jogo da 2.ª jornada desta fase de grupos – arremessaram objetos pirotécnicos para a zona onde estavam os adeptos alemães.

No campo, os franceses já haviam perdido em Londres, com o Tottenham, voltaram a perder depois, em casa, com o Eintracht, e nesse jogo viraram-se para os adeptos forasteiros. O ambiente aqueceu de tal forma que a UEFA teve de ter mão pesada para com os franceses, numa tentativa de acabar com o mau comportamento dos seus adeptos mais extremistas.

O jogo vai decorrer, pois, em silêncio, mas com o Marselha sob brasas, dentro e fora do campo. Se dentro das quatro linhas é completamente proibido perder, sob pena de a equipa ficar numa posição delicadíssima (o próprio treinador, o croata Igor Tudor, admitiu isso em conferência de imprensa), já nos arredores do estádio a temperatura pode subir, uma vez que, em princípio, será aí que os *ultras* do emblema gaulês ficarão a torcer pela equipa. Pela frente vão ter uma polícia muito atenta a todas as movimentações (e isso já foi percetível ontem à noite), sendo que os agentes de autoridade vão fazer um perímetro de segurança em redor do Orange Vélodrome – ontem, já alguns dos adeptos referenciados pelas autoridades se reuniam numa loja oficiosa do clube e respondiam com olhares desconfiados a quem por ali passasse mais perto.

Ambiente de tensão entre os adeptos do Marselha, por força do castigo da UEFA

Mais: o ambiente é de tal forma tenso por aqui que o próprio Sporting recomendou aos seus adeptos para não se deslocarem a França, sugerindo aos que optassem por viajar (alguns marcaram uns dias de férias para esta altura) que nem sequer deviam deslocar-se ao Estádio Marselha Campus Roger Scotti, onde os leões jogam para a Youth League – a partida começa às 13 horas locais, mais uma do que em Portugal Continental.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Fachada da Arquidiocese de Marselha

Ontem, no mesmo avião que viajou a equipa de reportagem

O bonito porto de Marselha, onde os adeptos do clube francês se deverão reunir para ver o jogo

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

brasas

de A BOLA, estavam presentes alguns adeptos sportinguistas, que, devidamente informados pelo Sporting e conhecedores do momento delicado que aqui se vive, não disfarçavam alguma óbvia inquietação com toda a situação e, claro, optaram por não utilizar qualquer adereço do emblema leonino - só um deles estava de camisola dos leões vestida, mas, pela conversa, iria despi-la antes de sair do aeroporto para evitar qualquer tipo de problema.

Dentro das quatro linhas, de resto, será um Sporting tranquilo aquele que vai entrar em campo, depois de ter somado duas vitórias nos dois primeiros jogos nesta fase de grupos - os leões foram a Frankfurt bater o Eintracht e, depois, venceram o Tottenham em Alvalade.

PARA LÁ DO FUTEBOL...

Mas Marselha, já se vê, tem mais pontos de interesse para além do futebol, a começar pelo centro da cidade e o seu porto. E se ontem o magnífico local foi local de eleição para centenas de turistas, será ali que, hoje, um grande número de adeptos deve juntar-se para ver o jogo. Ainda assim, com a polícia muito atenta, ontem já eram três as viaturas policiais que vigiavam toda e qualquer movimentação.

Não se falava de futebol, porém hoje já deverá ser diferente, sendo esperado que ali se reúna um grande número de adeptos nas diversas esplanadas que ali existem.

Salah, nome de futebolista, motorista da Uber, apresentou uma visão perfeita do jogo de hoje. «Que ganhe o melhor e que haja respeito», atirou. Que assim seja...

Relvado preocupa

MARSELHA — Um dos temas da conferência de imprensa de ontem de Igor Tudor teve a ver com o mau estado em que o relvado do Orange Vélodrome se encontra. O técnico explicou que foram feitos melhoramentos durante a paragem da Ligue 1 mas não prometeu que tudo esteja na perfeição. «Com o decorrer do jogo logo veremos se está em condições ou não...», atirou.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Elogio ao antigo presidente

Sempre Tapie

Fez ontem um ano que Bernard Tapie, polémico ex-presidente do Marselha, faleceu, mas o seu trabalho no clube continua a ser reconhecido pelos *ultras*, que colocaram uma faixa nas barreiras de proteção com a seguinte frase: «Para sempre o patrão».

Leão atrasado

A conferência de imprensa de Amorim começou muito atrasada, situação que provocou alguma inquietação na sala de imprensa. No entanto, o mesmo ficou a dever-se a atraso do voo e, depois, com o intenso trânsito que se fazia sentir àquela hora em Marselha. Depois correu tudo dentro da normalidade.

Tradutor com estilo

De manhã de gravata azul, na conferência de imprensa do Marselha, já de tarde com uma verde, a cor do leão. Trata-se do simpático Manuel Manike Mané, que nasceu na Guiné Bissau, mas que domina o português, francês, inglês e espanhol na ponta da língua. Já a bonita Alessia, que traduziu o francês para italiano, língua utilizada por Igor Tudor, foi mais discreta...

4 *perguntas a...*

DELFIM TEIXEIRA

EX-JOGADOR DE SPORTING E MARSELHA

«Sem real favorito à vitória»

1 — Jogou no Sporting e no Marselha mas a experiência em França ficou longe de correr bem. Vai torcer pelo Sporting?

— Sem dúvida alguma que torcerei pelo Sporting.

2 — Pelo que conhece das duas equipas, quem é o favorito ao triunfo neste jogo?

— Não obstante o Sporting levar para Marselha uma confortável vantagem pontual, o jogo começará sem um real favorito à vitória.

3 — O facto de o jogo ser à porta fechada é um ponto a favor do Sporting?

— Sim, creio que poderá ser um ponto a favor do Sporting se os jogadores estiverem mentalmente preparados para se alhearem da falta de pressão incutida pelos fervorosos adeptos. A porta fechada é equivalente àquela sensação de jogo-treino!

ALEXANDRE PONA/ASF

Delfim antevê dificuldades

4 — Acredita que sem público no Vélodrome a vitória do Sporting fica mais fácil?

— Acredito sempre num jogo muito difícil para o Sporting.

RUI RAIMUNDO/ASF

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

VARANDAS EM FORMA. Manhã cedo na Academia do Sporting, ainda antes do treino da equipa principal, Frederico Varandas vestiu o equipamento de corrida e nas imediações do centro de treinos fez-se à estrada. Ao final da tarde, em Marselha, já de fato e gravata, assistiu às conferências de imprensa

ESTÁDIO	ÁRBITRO	ASSISTENTES	4.º ÁRBITRO	VAR/AVAR
Estádio Vélodrome, Marselha	Davide Massa (Itália)	Filippo Meli e Stefano Alassio	Davide Ghersini	Paolo Valeri/Daniele Doveri

17.45 H
Eleven Sports 1

EQUIPAS PROVÁVEIS

Marselha ⚽ Sporting

4/10/2022 — Liga dos Campeões — Grupo D — 3.ª jornada

ESTADO DO TEMPO
Céu limpo
M 23.º
m 15.º

TREINADOR
IGOR TUDOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Kolasinac (23)
CASTIGADOS
–
EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Porro (24), Neto (13), Coates (4), Daniel Bragança (23) e Jovane (77)
CASTIGADOS
–
EM RISCO DE EXCLUSÃO Morita (5)

TREINADOR
RÚBEN AMORIM

Coates e Porro fora de jogo

Ficaram em Portugal e deixam Amorim com problemas na defesa

● St. Juste deve voltar ao onze ● Dúvida entre Paulinho e Edwards

por RUI BAIONETA

MARSELHA — A ausência de Sebastián Coates e de Pedro Porro no treino da Academia, pela manhã, deixava alerta os sportinguistas, cada vez mais descon- fiados de que o central e o lateral-direito dificilmente estariam aptos para o jogo — os jovens Chico Lamba, Jesús Alcantár, Nazinho e Diogo Abreu até foram chamados a treinarem-se com a equipa A. A confirmação da pior notícia aconteceu ao início da tarde, quando a comitiva leonina chegou ao Aeroporto Humberto Delgado e partiu para França sem o uruguaio e sem o espanhol. Lesionados — na coxa e joelho direitos, respetivamente —, não entram nas contas para o jogo.

Problemas na defesa vêm do jogo com o Gil. Também sem Neto, Amorim chamou Marsà para o centro, deslocou Gonçalo Inácio para a direita e colocou Matheus Reis no lado esquerdo. Fórmula que deve registar alteração hoje, com St. Juste a ocupar a direita e Inácio a deslocar-se para o meio, no lugar do espanhol. Dúvida há no ataque: Paulinho ou Edwards com Trincão e Pedro Gonçalves.

PORRO DE OLHO NO MUNDIAL

Fora do jogo mas não fora do espírito sportinguista, Porro foi alvo de reportagem da Federação Estremenha de Futebol. «Há quatro ou cinco anos estava nos juvenis e agora estou no maior palco do mundo, que é a Liga dos Campeões», disse o jogador natural de Don Benito, Badajoz. «Jogar assim é motivo de orgulho. Também fico a pensar como tudo foi tão rápido e isso também pode mudar. Tento manter o nível e isso é o mais difícil», reconheceu e completou o lateral sobre a primeira chamada à seleção espanhola, em março de 2021: «Estava a dormir e foi uma bomba incrível. Não contava. Pensava que tinha possibilidade de ser convocado, mas não esperava que fosse tão rápido. A estreia foi um pouco amarga, porque não gostei muito do jogo *[2-1 com a Geórgia, na qualificação para o Catar-2022]*. O Mundial? Se continuar bem tenho uma palavra dizer.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Rúben Amorim observa jogadores num treino sem Coates, Porro, Neto, Jovane e Bragança

mais sporting

ARBITRAGEM. O diretor de comunicação do Sporting, Miguel Braga, apontou baterias ao Benfica. «É o segundo jogo onde o VAR inexplicavelmente não atua e tem influência direta no resultado e nos pontos conquistados pelo Benfica», acusou no programa *Raio-X*, da Sporting TV. «Nenhum árbitro deve estar contente, o Conselho de Arbitragem também não com esta falta de critério», acrescentou Miguel Braga.

HOLDIMO. O Sporting confirmou, à CMVM, que a participação de Álvaro Sobrinho na SAD leonina, através da Holdimo, baixou de 29,85 por cento para 13,28 por cento na sequência do aumento de capital de 83,57 milhões de euros através da conversão de VMOC em ações.

«Sonho estar no Mundial»

→ *Pedro Gonçalves acalenta esperança de estar nos convocados para o Catar*

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Pedro Gonçalves, 24 anos

MARSELHA — Pedro Gonçalves já leva cinco golos na provas nacionais, mas na UEFA ainda não se estreou. «O principal, para mim, é sempre a equipa, espero que faça um grande jogo. Se eu marcar ficarei contente, claro, mas quando os meus colegas marcam eu sou o primeiro ir a festejar com eles», adiantou. O avançado não tem feito parte das escolhas de Fernando Santos mas tem a fase final do Campeonato do Mundo em ponto de mira. «Ir à Seleção é um sonho, trabalho para estar no Mundial, no Europeu, em qualquer convocatória. Vou aguardar e dar o meu melhor para lá estar», assegurou, deixando ainda rasgados elogios ao treinador Rúben Amorim: «Toda a gente sabe da qualidade do *mister*, foi buscar-me ao Famalicão, trouxe-me para uma nova posição e ajudou-me a assimilar novas ideias de jogo. Evoluí bastante e espero continuar assim, estou muito contente por trabalhar com ele.»

GRUPO D

→ 3.ª jornada → hoje

Marselha-Sporting Arbitro: Davide Massa (Itália)	17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham Arbitro: Daniele Orsato (Itália)	20 h

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	2	2	0	0	5-0	6
2	Tottenham	2	1	0	1	2-2	3
3	E. Frankfurt	2	1	0	1	1-3	3
4	Marselha	2	0	0	2	0-3	0

calendário

→ 1.ª jornada → 07/09	
Eintracht Frankfurt-Sporting	0-3
Tottenham-Marselha	2-0
→ 2.ª jornada → 13/09	
Sporting-Tottenham	2-0
Marselha-Eintracht Frankfurt	0-1
→ 4.ª jornada → 12/10	
Sporting-Marselha	20 h
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

RÚBEN AMORIM

«Queremos ser grandes também na Europa»

Treinador do Sporting diz que empate «não é bom resultado» ⊙ Estruturas parecidas

POR
RUI BAIONETA

MARSELHA- Após dois triunfos nos dois jogos iniciais da Liga dos Campeões, um empate em Marselha será um bom resultado para o Sporting?

— Não é um bom resultado, porque somos o Sporting, uma equipa grande em Portugal. Estamos a crescer pouco a pouco na Europa e queremos sempre vencer. Também porque este grupo pode mudar de um momento para o outro. Não sabemos qual é o jogo que vai fazer a diferença; na última época também tínhamos zero pontos depois de dois jogos e passámos, por isso, tudo é possível. Temos de vencer, pois é muito importante para nós, dado que não estamos na melhor posição no campeonato e ganhar na Liga dos Campeões ajudou-nos a recuperar a nossa capacidade. Além disso ganhamos dinheiro, que toda a gente sabe que é importante. O objetivo são os três pontos e só depois, com o decorrer do jogo, vamos perceber se um ponto é bom ou mau, mas espero que os meus jogadores façam um grande jogo e saibam lê-lo e percebam se conseguimos ganhar ou apenas empatar.

— Encontra semelhanças entre Marselha e Sporting?

—A meu ver, há uma grande parecença entre as duas equipas. O Marselha fez dois bons jogos na Liga dos Campeões, não merecia perder em casa com o Frankfurt e, *[em Londres]* com o Tottenham, se não fosse a expulsão, estava muito complicado. Foram dois jogos decididos no detalhe. E na Liga nós também fizemos bons jogos e não merecíamos perder. É a grande parecença entre as duas equipas. Jogam bem nas duas competições, mantêm sempre a sua identidade e não têm tido sorte numa ou noutra competição. Jogamos sempre da mesma maneira, seja na Liga dos Campeões ou no nosso campeonato. Sejam quais forem os resultados, jogamos sempre para ganhar.

— Além disso, a estrutura das duas equipas é parecida...

— Sim, jogamos praticamente no mesmo sistema, mas de formas diferentes. Os laterais projetados talvez seja uma parecença, mas o Marselha tem os centrais mais abertos a sair com bola e os médios entram mais na linha defensiva, nós não tanto. Também temos dois alas de pés trocados. A nossa preocupação vai ser com as individualidades e com a dinâmica coletiva. É muito difícil prever como temos de bloquear o Marselha. Temos de nos focar em nós, porque depende de quem vai jogar. Nós defendemos muito à zona, o Marselha homem a homem, vai ser uma luta de ideias em que as individualidades vão fazer a diferença e eu acredito muito no Pote *[Pedro Gonçalves]* e nos colegas dele para fazerem cair as coisas para o nosso lado.

> **Wolverhampton? É a mesma resposta que já dei. Estou no Sporting e sou muito feliz aqui...**

Treinador do Sporting não deu quaisquer pistas sobre o onze a apresentar hoje

— Nas duas primeiras jornadas da Liga dos Campeões, utilizou a mobilidade de Edwards. Agora será a vez de jogar Paulinho de início?

— O Paulinho vem de uma lesão, fez um excelente jogo, está recuperado e é mais uma opção. Não vou dizer quem vamos utilizar porque muda a nossa dinâmica. Jogar com o Paulinho não é a mesma coisa que jogar com o Marcus *[Edwards]* e não vou estar aqui a ajudar o treinador do Marselha. Um dos dois vai jogar no meio e será aquele que acharmos ser melhor para desenvolver o nosso jogo.

— Sporting-Marselha e Benfica-PSG. Quão importante é, para si, o *ranking* da UEFA?

— Em Portugal, pensamos muito no *ranking*, mas porque precisamos de ter mais clubes na Europa para termos mais dinheiro, pois não temos o dinheiro que os franceses têm. Olhamos para o *ranking* por razões diferentes, mas queremos ganhar pelo nosso caráter.

> **Tudor está a fazer um excelente trabalho. É grande treinador mas espero que perca...**

MARSELHA

Mbemba deu ajuda a Tudor

➔ *Congolês reconheceu que falou com o treinador sobre o Sporting*

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Congolês diz que não baixarão os braços

MARSELHA — Chancel Mbemba, 28 anos, é o elemento do staff do Marselha com maior conhecimento do Sporting, tendo em conta as quatro temporadas passadas ao serviço do FC Porto. Questionado por A BOLA se tinha ajudado o treinador Igor Tudor na preparação do encontro ficou como que... encavacado. «Obviamente que conversámos, mas isso fica entre nós. O mais importante é conseguir um bom resultado e agradar aos nossos adeptos», limitou-se a dizer.
Nos dois primeiros encontros do Marselha nesta edição da Liga dos Campeões duas... derrotas, frente a Tottenham e Eintracht Frankfurt. Mas Mbemba mostrou-se convencido de que os resultados foram piores do que as exibições. «Jogámos bem nessas partidas. Fizemos o nosso melhor e não vamos baixar os braços. Temos uma boa e forte mentalidade. Queremos transportar para a Liga dos Campeões as boas exibições do campeonato», resumiu, reportando-se ao facto de que, na Ligue 1, o clube do sul de França tem sete vitórias e dois empates em nove jogos. O central falou depois sobre o facto de o jogo decorrer sem adeptos: «Para nós isso muda nada. Sabemos bem que os adeptos nos apoiam, o mais importante será suar a camisola para deixar os adeptos satisfeitos.»

IGOR TUDOR
Treinador do Marselha

EQUIPA IMPORTANTE

> Amanhã *[hoje]* não podemos cometer erros. Nos dois jogos anteriores até estivemos ao nível dos adversários, que são equipas de grandes campeonatos, como o alemão e o inglês. Acho que merecíamos mais. O Sporting é uma equipa importante, com jogadores muito bons em todas as posições. Tem uma boa experiência na Champions acumulada na época passada, que lhe dará, certamente, uma grande ajuda

Com Amália no carro blindado da PIDE

Do Sporting a primeira vitória portuguesa na Taça dos Campeões • Foi em Utrecht com Portugal ainda abalado por um furacão causado por Humberto Delgado (com sportinguistas pelo meio)

por
ANTÓNIO SIMÕES

NENHUM clube português o conseguira antes, o Sporting conseguiu-o em Utrecht: ganhar jogo para a Taça dos Campeões Europeus – e, na primeira página de A BOLA do dia 4 de outubro de 1958, Aurélio Márcio considerou que tal se devera a ter jogado um «*futebol à Académica*» (de Cândido de Oliveira)

Portugal vivia ainda efeitos do *furacão Humberto Delgado* nas eleições presidenciais que tinham posto (em farsa...) Américo Thomaz (que antes de Ministro da Marinha de Salazar, fora presidente do Belenenses) em Belém – e presidente do Sporting deixara de ser Carlos Góis Mota. Continuava, porém, *figuraça* na Legião, a milícia que atormentara campanha de Delgado depois do seu famoso brado: «*Salazar? Obviamente demito-o!*». Por exemplo, no comício do Liceu Camões, foram os seus *Centuriões* que varreram a tiro a multidão que lá se juntara (destemida e fervorosa...) – e, no dia seguinte, o Ministro do Interior mandou espalhar pelos jornais, em cinismo e impostura (e contrainformação) nota que dizia: «Para que bem se possa conhecer a gente que, ao serviço do Partido Comunista, surgiu nas ruas a apoiar por meio de tumulto o candidato chamado independente, gente que vaiou e agrediu a força pública, destruiu candeeiros e montras, procurando lançar a cidade na desordem e no pânico e pela GNR e PSP foram detidos nas imediações do Liceu Camões 45 indivíduos, desse 31 são cadastrados, eram portadores de armas de fogo, acusados de roubos, de vadiagem, de mendicidade, de desobediência, etc... etc...»

AMÁLIA EM ALVALADE (OBRIGADA...)

A Góis Mota sucedera como presidente do Sporting, Francisco Cazal-Ribeiro. (Em torno de si se desataria rumor de que, no seu escritório, Cazal-Ribeiro recebia toda a gente com pistola sobre a mesa. Haveria de explicar depois que não era o que parecia: «Era um revólver do século XIX que me tinham oferecido e que funcionava como pisa-papéis» – e, igualmente acusado de «fuzilar comunistas» ou de «deixá-los à beira da morte em agressões nos subterrâneos do Comando Distrital da Legião», tudo isso negaria em entrevista a José Pedro Castanheira, no *Expresso*, só não negando a devoção a Salazar, impante a reafirmou: «Eu era tão salazarista que nunca poderia ser marcelista».) Responsável pela contratação de Enrique Fernández para treinador fora ele, de Francisco Cazal-Ribeiro fora também a ideia de chamar Amália Rodrigues a Alvalade para as festividades do 52.º aniversário (semanas antes do brilharete frente ao DOS) – e ela revelá-lo-ia a Felícia Cabrita: «Eu tinha assinado contrato para lá ir [ao Sporting] mas recebi muitas cartas anónimas a pedir-me para não ir: *Não vás, tu és do povo, és das nossas*. Uma delas era da Maria Barroso [a atriz que se tornara mulher de Mário Soares]... Tinham sido as eleições onde concorreu o Humberto Delgado... Algumas cartas ameaçavam-me... Veio então um homem lá da PIDE a dizer que fosse, que não me acontecia nada de mal. Mas eu dizia: *Tenho muito medo, porque se for um tiro não me importo, porque não o sinto, mas se for um tomate na cabeça ninguém mo tira*... Ouvindo-lhe: *Mas vamos no carro blindado* – eu nem sabia o que era um carro blindado e meteram-me no carro blindado, lá garantiram a minha segurança...»

Galaz e Octávio de Sá, estrelas na Holanda

«MÁGICA HUNGRIA» E COTOVELADAS

«Festival sportinguista» – foi assim que, em A BOLA do dia 2 de outubro de 1958, Aurélio Márcio sintetizou o DOS, 3 – Sporting, 4. Van der Linden, o craque dos holandeses, não perdeu tempo na exclamação do seu encanto: «Estou maravilhado, voltei a ver uma equipa jogar como a mágica equipa da Hungria!» – e a Fernando Lobo da Costa (a quem Francisco Cazal-Ribeiro dera a chefia do futebol) só lhe apanhou uma razão para lamento: «Merecemos ganhar e ainda por maior diferença. Para mim, tanto a grande penalidade, como o segundo golo dos holandeses, foram irregulares». (Lobo da Costa era major do exército e aproveitando licença da comissão que cumpria na guerra em África para saltinho a Lisboa – brutal atropelamento matá-lo-ia, a 18 de novembro de 1971.)

Dois dos quatro golos do Sporting no Estádio de Utrecht (o primeiro e o quarto) couberam a Ivson de Freitas (que acabara de chegar-lhe do Vasco da Gama) – e, de dentro do seu regozijo não deixou de se soltar, sorrateira, a caramunha: «Não podia ser de outro jeito, só posso estar satisfeito pela nossa grande vitória – grande vitória apesar de os *caras* jogarem futebol lento, pesado, abusando do jogo incorreto: quando passavam por nós empurravam, davam cotoveladas.» (Nesse ponto, houve sportinguista que não se *deixou ficar* – e, por isso, a análise que Aurélio Márcio fez a Morais foi: «Duas vezes, por tentativa de agressão, provocou a interrupção do jogo, sendo ameaçado de expulsão pelo árbitro e, como era fatal, a sua exibição ressentiu-se do seu mau génio». Perdoando-lhe o castigo, *Mister Clough* não perdoou remoque, porém: «As duas equipas foram muito temperamentais. A portuguesa foi sempre a melhor. Não gostei, todavia, da maneira como os portugueses demoram as jogadas para «queimar» tempo. São *táticas* sul-americanas que é preciso banir do futebol europeu.»)

AS QUEIXAS DA LUZ (E NÃO SÓ...)

Os outros dois golos do Sporting couberam a Hugo e a Vasques – Vasques que para o enviado especial de A BOLA jogara à «altura da sua verdadeira categoria» (a categoria que lhe já lhe dera a eternidade com um dos *Cinco Violinos* que Cândido de Oliveira criara na sua passagem pelo Lumiar). Do Sporting de Lourenço Marques viera Octávio de Sá substituir o caprichoso Carlos Gomes e, face a algumas das suas «primorosas intervenções» em «voos de extraordinária categoria», prorromperam das bancadas do estádio de Utrecht aplausos a exaltá-lo: «Só não gostei do modo como sofri o segundo golo. O avançado apareceu-me sozinho mas se eu tivesse ido ao choque com ele, como é do meu instinto e do meu costume, ele não me teria batido» – e a De Munck, o guardião do DOS, escutou-se-lhe a contrição (e mais): «Sim, fui culpado dos dois primeiros golos mas há dias em que estas coisas acontecem sem se saber como – e eu só sei que a iluminação me prejudicou bastante... Gostei, contudo, muito do futebol dos portugueses – só não gostei daquelas suas atitudes finais, em fitas e tempo queimado...»

Ivson (com Travaços e Vadinho) a preparar o jogo com o DOS de onde saiu com dois golos

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS
SPORTING
– PRIMEIRA VITÓRIA PORTUGUESA DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS
FUTEBOL «À ACADÉMICA» NA EQUIPA DO SPORTING
DIA DE DESASSOSSEGO PARA MUITA E BOA GENTE...
VALA COMUM DAS ESPERANÇAS
AS LEIS DO FUTEBOL EM COMPILAÇÃO ACTUALIZADA
FUTEBOL NA «TV»
3.º ANEL PARA O ESTÁDIO DO BENFICA

«À Académica» (como a Hungria)

Com Enrique Fernández (o uruguaio que se fizera treinador por lesão lhe acabar com a carreira aos 25 anos, no Barça) a treinador, Sporting ganhou ao DOS com «futebol à Académica» (que Cândido de Oliveira pôs a jogar ao jeito do *dream team* da Hungria...)

A CAPA DE...
4
outubro
1958

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

jdelgado@abola.pt

Editorial

Por
JOSÉ MANUEL DELGADO

A Europa é para os ambiciosos

Na Liga dos Campeões não há tempo a perder e cada ponto vale literalmente... ouro

REGRESSA a Liga dos Campeões, como que a dar um olá de luxo ao frenético mês de outubro que aguarda as equipas portuguesas envolvidas nas competições europeias.

Com o Benfica a ter agendada apenas para amanhã a receção aos milionários do PSG, FC Porto e Sporting entram já hoje em campo com necessidades diferentes, mas com o mesmo estado de espírito, sabedores de que na Champions não há tempo a perder e cada um dos pontos em disputa vale, em sentido figurado e literal, ouro, muito ouro...

Os dragões, que mereciam mais do que as mãos vazias que trouxeram de Madrid, viveram a seguir uma noite tenebrosa frente a um Club Brugge que devia ser acessível e acabou por passar pela Invicta como um vendaval, que varreu a equipa de Sérgio Conceição do mapa.

Apesar de não ter ainda somado qualquer ponto, o FC Porto ainda pode acalentar a ambição de chegar à fase a eliminar da Liga dos Campeões, assim leve de vencida, para começar, um Leverkusen descaracterizado, que após oito jornadas segue em zona de despromoção na Bundesliga. Depois da excelente resposta dada frente ao SC Braga, os dragões encaram hoje a primeira de quatro finais, num grupo em que não devem ser, de todo, o elo mais fraco.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Rúben Amorim diz que empate em Marselha não o satisfaz e só pensa em vencer

Já o Sporting, apesar de viver nos antípodas do FC Porto, graças a triunfos enfáticos contra Eintracht Frankfurt e Tottenham, não pode relaxar e deve desconfiar do Marselha, que terá a dificuldade acrescida de jogar num Vélodrome à porta fechada, ou seja, amputado do décimo segundo jogador que tantas vezes faz a diferença. Aos leões, que na Liga doméstica têm tido alguns apagões comprometedores, fará falta manterem a cara europeia que lhes foi vista nas jornadas anteriores, feita, sobretudo, de muita personalidade e concentração absoluta no plano de jogo de Rúben Amorim.

Apesar da falta de contributo (até agora) do FC Porto para a causa nacional dos pontos UEFA, as duas rondas da Champions e da Liga Europa já renderam seis triunfos, o que dá uma média interessante para as ambições lusas na luta pelo melhor *ranking* da UEFA.

Resta esperar que o Sporting mantenha a pedalada e o FC Porto entre no carril ganhador frente ao Leverkusen, promessa que ficou no ar após a partida com os arsenalistas...

correiodoleitor@abola.pt

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

O momento do Benfica

NÃO me incluo entre aqueles que têm embandeirado em arco com a carreira do Benfica mas também não faço parte daqueles que já dizem estar tudo mal (incluindo grande parte dos anteriores). Como se tem visto o Benfica vem jogando num sistema de modelo único (ideia aceitável quando se tem uma superequipa, o que não me parece ser o caso). Sucede que esse modelo já está exaustivamente estudado pelos adversários. Paços, Vizela e V. Guimarães são apenas o início, pois acho que vai haver muito mais disto. Em relação à época anterior, o Benfica tem uma dupla de meio-campo incomparavelmente superior, mas, como são só dois, a equipa ressente-se quando são bloqueados. Parece-me que não seria má ideia, para já, trocar as funções de João Mário e Rafa. O primeiro poderia ser o 3.º elemento do meio-campo e o segundo poderia jogar a partir da esquerda, ao estilo daquilo que Gaitán fazia noutros tempos. Adivinha-se um problema: Enzo Fernández vem jogando ininterruptamente desde janeiro e seria desejável (para a equipa) que não fosse ao Mundial. Porém, é óbvio que vai e não sei como vai ser. Por outro lado, nota-se a falta na frente de jogadores que façam a diferença. Cardozo, Jonas, Félix e, até, Darwin são saudade. Quanto à entrada de Brooks no último jogo, é preciso ver que entrou no momento em que o Benfica beneficiava de um livre lateral (com eventual bola para o barulho) já nos descontos ou perto disso. Noutros tempos: Humberto Coelho foi muitas vezes utilizado nessas situações de emergência.

ROGÉRIO SANTOS
Lisboa

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Benfica empatou a zero em Guimarães

De acordo com Schmidt

NÃO podia estar mais de acordo com o treinador do Benfica, saíram de Guimarães com um ponto, porque o senhor árbitro Rui Costa no lance de Safira foi chamado ao VAR, mas no lance de André André não (...).

FILIPE CAMPELOS

À memória de Cândido de Oliveira

O que diria Cândido Fernandes Plácido de Oliveira, um dos fundadores deste prestigiado jornal sobre o estado do futebol português? Que conselhos daria a Fernando Santos? A BOLA viu nascer a luz do dia pelo talento de Cândido de Oliveira, Vicente de Melo e António Ribeiro dos Reis, sendo uma referência do jornalismo desportivo português. Cândido de Oliveira foi o primeiro capitão da Seleção Nacional de futebol corria o ano de 1921. O mestre jogou futebol no Casa Pia de Lisboa e no Benfica. Foi treinador do Sporting Clube de Portugal, do FC Porto e do Flamengo. A sua vida pautou-se por intensa atividade social e política. É da sua lavra o livro Tarrafal ,o Pântano da Morte, onde retratou a vida no *campo da morte lenta*, para onde foi enviado devido à sua intervenção política contra o fascismo. Cândido de Oliveira, presente!

ADEMAR COSTA
Póvoa de Varzim

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Benfica vai reagir ao empate com o V. Guimarães e conseguir um bom resultado com o PSG ?

SIM	NÃO
76%	24%

Jorge Baião Benfica tem 95 por cento de hipóteses de derrota, mas nós, benfiquistas, acreditamos muito nos cinco por cento para fazer um bom resultado. E bom resultado é não perder.

MANOBE Os milagres, segundo os crentes, acontecem muito raramente. O jogo com o PSG é de um nível superior ao da nossa galáxia. No entanto, costuma dizer-se que um mau ensaio, dá uma grande estreia.

maró Não acredito. O PSG é de outro patamar.

redalert Infelizmente não vai ganhar e, provavelmente, nem empatar. E para o Benfica um bom resultado só pode ser ganhar.

azulbebé Depois de um empate em Guimarães, num jogo em que merecia perder, segue-se derrota com o PSG. E a visita ao Dragão depois de novo jogo com o PSG em Paris.

pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Portugal e Espanha fazem bem em integrar Ucrânia na candidatura à organização do Mundial-2030 ?

ESTÁDIO	ÁRBITRO	ASSISTENTES	4.º ÁRBITRO	VAR/AVAR
Dragão, no Porto	Anthony Taylor (Inglaterra)	Gary Beswick e Lee Betts	Andrew Madley	Stuart Atwell/Fedayi San

20 H Eleven

EQUIPAS PROVÁVEIS

FC Porto – Leverkusen

04/10/2022 – Liga dos Campeões – Fase de Grupos – 3.ª jornada

ESTADO DO TEMPO Céu limpo M 20.° m 15.°

FC Porto: 99 Diogo Costa; 12 Zaidu, 4 David Carmo, 3 Pepe, 17 Rodrigo Conceição; 46 Eustaquio, 8 Uribe, 25 Otávio; 9 Taremi, 11 Pepê, 30 Evanilson

Leverkusen: 1 Hradecky; 6 Kossounou, 4 Tah, 12 Tapsoba; 30 Frimpong, 8 Andrich, 10 Demirbay, 33 Hincapié; 19 Diaby, 14 Schick, 17 Hudson-Odoi

TREINADOR SÉRGIO CONCEIÇÃO

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS –
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS Lunev (40), Fosu-Mensah (24), Bakker (5), Sinkgraven (22), Amin (11), Aranguiz (20), Adli (21), Hlozek 23) e Azmoun (9)
LESIONADOS Wirtz (27), Bellarabi (38) e Palacios (25)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO Andrich (8)

TREINADOR GERARDO SEOANE

Tem a palavra o senhor dragão

Jogo determinante para as aspirações portistas na prova • Apoio do público será importante mas em campo terá de acontecer uma exibição ao nível das grandes noites de Champions

por NUNO VIEIRA

É o tudo ou nada para o FC Porto na edição deste ano da Liga dos Campeões. Decididamente, a fase de grupos não começou bem para os campeões de Portugal, primeiro com a derrota para lá da hora no Estádio Metropolitano, frente a um Atlético Madrid que não foi superior aos dragões, e depois com a surpreendente derrota em casa perante o Club Brugge.

Hoje, é a vez de Sérgio Conceição e os seus comandados encararem o outro opositor no caminho europeu. O Bayer Leverkusen é uma equipa recheada de bons valores, mas é inegável que atravessa um período conturbado a nível interno, como se verifica pelo atual 17.º lugar na classificação. No entanto, na Champions os alemães não estão tão mal como os portistas, pois na ronda anterior derrotaram o Atlético Madrid e, por isso, apresentam-se no Porto enquadrados com o apuramento.

PAULO SANTOS/ASF

Rodrigo Conceição prepara estreia na Liga dos Campeões

É necessário ganhar ao Leverkusen e também limpar a imagem da goleada do Club Brugge

O FC Porto, como se sabe, é um senhor da Europa e terá sempre uma palavra a dizer. É um jogo decisivo e, por norma, a equipa reage de forma muito firme a este tipo de exigência, palavra que o próprio treinador muito preza e que pretende ver acionada em campo esta noite. Não é apenas uma questão de relançamento do FC Porto nas complicadas contas do grupo, mas também uma possibilidade de limpar a má imagem deixada na goleada imposta pelo Club Brugge em pleno Dragão. O apoio dos adeptos será importante e a equipa terá de responder ao apoio do exterior com uma exibição ao nível das grandes noites portistas na Champions.

URIBE É A GRANDE DÚVIDA

Está tudo a postos para este grande jogo e Sérgio Conceição não terá grandes dúvidas sobre o onze que vai alinhar frente ao Bayer. Só o técnico saberá se Uribe pode ou não ir a jogo, após a cirurgia a que foi submetido para debelar uma fissura no pulso direito. O colombiano não subiu ao relvado no treino de ontem (pelo menos nos 15 minutos iniciais) mas é possível que esteja totalmente recuperado e pronto a jogar. O mesmo acontece com Pepe e Otávio, que trabalharam sem limitações e vão, naturalmente, ser titulares.

SABIA QUE...

Saldo equilibrado frente a alemães

O FC Porto defrontou clubes alemães em 37 ocasiões, registando 14 vitórias, 15 derrotas e oito empates. Desses encontros, 18 foram realizados em casa dos azuis e brancos, com um saldo positivo de 10 vitórias, cinco empates e apenas três derrotas. O jogo em campo neutro ditou a vitória histórica de Viena, sobre o Bayern, em 1987.

Bayer Leverkusen é uma 'besta negra'

O embate de hoje no Estádio do Dragão é o terceiro entre FC Porto e Bayer Leverkusen. Nos dois já realizados, os alemães conseguiram vencer, ambos em fevereiro de 2020. Em território germânico, o Bayer ganhou 2-1 e no Dragão o triunfo foi ainda mais desolador para os adeptos portistas: 3-1 a ditar o adeus à Liga Europa.

'Irmãos' iranianos e o anfitrião Wendell

Este duelo colocará frente a frente os dois jogadores mais importantes da atual seleção do Irão. Taremi recebe Azmoun, o seu *irmão* em campo e também nas ideologias que têm defendido contra o governo do seu país. Outro reencontro tem Wendell como protagonista. O lateral é anfitrião de muitos ex-colegas no Bayer, onde jogou oito épocas.

GRUPO B

→ 3.ª jornada → hoje

FC Porto–Leverkusen	20 h
Árbitro: Anthony Taylor (Inglaterra)	
Club Brugge–Atlético de Madrid	20 h
Árbitro: István Kovács (Roménia)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	CLUB BRUGGE	2	2	0	0	5-0	6
2	Leverkusen	2	1	0	1	2-1	3
3	Atl. Madrid	2	1	0	1	2-3	3
4	FC Porto	2	0	0	2	1-6	0

calendário

→ 1.ª jornada → 7/9	
Atlético de Madrid–FC Porto	2-1
Club Brugge–Leverkusen	1-0
→ 2.ª jornada → 13/9	
FC Porto–Club Brugge	0-4
Leverkusen–Atlético de Madrid	2-0
→ 4.ª jornada → 12/10	
Atlético de Madrid–Club Brugge	17.45 h
Leverkusen–FC Porto	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Club Brugge–FC Porto	17.45 h
Atlético de Madrid–Leverkusen	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
FC Porto–Atlético de Madrid	17.45 h
Leverkusen–Club Brugge	17.45 h

Sérgio Conceição espera um jogo bastante complicado mas acredita que o FC Porto tem qualidade para ganhar

PAULO SANTOS/ASF

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«É um jogo decisivo para as nossas aspirações»

Treinador não vê bipolaridade na equipa • E refere que o FC Porto está proibido de falhar

por PAULO PINTO

O FC Porto está obrigado a ganhar ao Bayer Leverkusen se quiser manter as aspirações de seguir em frente na Champions?

— Vamos entrar de forma a fazer o nosso trabalho de acordo com as nossas características. Os últimos resultados na Champions não nos podem precipitar na abordagem e, interiorizando essa inteligência emocional, temos de juntar isso à estratégia definida. Temos qualidade individual e coletiva para ganhar ao Leverkusen.

— Portanto, é uma final...

— Espero que seja um bom jogo e que o possamos ganhar porque é importante na caminhada e no objetivo de passar à próxima fase. Só no final da época é que podemos dizer quais foram os jogos importantes. Agora não sabemos qual é, naturalmente que amanhã *[hoje]* é decisivo para as nossas aspirações, mas em relação ao que vai ser a época ainda é prematuro. Os três pontos, e temos a convicção de que vamos lutar pela passagem, não haja dúvida disso, sabemos que podem ser fundamentais. Há muitos jogos e treinos pela frente, muitos dias a trabalhar, e no final fazem-se as contas. Temos de ganhar, se não ficaremos numa situação muito difícil, mas estamos habituados a este tipo de situações.

— A produção atacante da equipa na Champions está aquém das expectativas...

— Vi um artigo num jornal que dizia que nas minhas cinco épocas aqui este foi o início mais produtivo a nível ofensivo. Em Madrid tivemos várias ocasiões, com o Brugge foi um jogo atípico como disse o Pepê. Antes e depois do primeiro golo deles tivemos uma ou outra situação, mas não fomos eficazes. Quando defrontamos grandes equipas temos de fazer um golo a cada meia oportunidade. Mas estamos conscientes disso, percebemos o que temos de melhorar na melhor competição de clubes do mundo. Perdemos em Madrid nos pormenores.

— Este FC Porto goleia o SC Braga e é goleado pelo Club Brugge. Como se explica?

— O futebol é um momento, faz parte da vida e não há aqui bipolaridade alguma. Fizemos maus e bons jogos na Liga, fizemos um bom jogo em Madrid, depois um mau com o Brugge e somos iguais a nós próprios. Temos de ser iguais a nós próprios e entrar bem nos jogos. O importante é o jogo de amanhã *[hoje]* e deixarmo-nos cá de passados recentes que não nos levam a nada. Temos de pensar, isso sim, no nosso trabalho e em evitar cometer erros nesta competição. Há algumas situações do último jogo com o Braga que queremos que se repitam amanhã, mas os jogos são todos diferentes.

> «Temos qualidade individual e coletiva para ganhar ao Bayer Leverkusen

> «Taremi passa bem pelas dificuldades porque tem uma personalidade muito forte e interessante

— Taremi recebeu apoio extra por causa da situação que se vive no Irão?

— É um rapaz extremamente inteligente, capaz de perceber o que se está a passar à volta dele. Num momento que não era fácil para ele fez um jogo fantástico. Ele sabe que somos uma família no Olival, que estamos atentos ao que se passa à nossa volta e estamos sempre próximos de quem necessita. Ele passa muito bem por cima dessas dificuldades porque tem uma personalidade muito forte e interessante e é muito profissional e inteligente.

> «O Rodrigo, se tiver o seu tempo de utilização na Champions, será por mérito...

— Como vê o crescimento do Rodrigo Conceição?

— Está a ter o percurso de outros jovens que se estrearam na Liga dos Campeões. Se se estrear será o quinto a fazê-lo e vocês sabem que esta competição não é ideal para estrear jovens jogadores. Mas é pelo mérito que eles têm pelo trabalho que desenvolvem. É mais um jovem que veio da equipa B, como outros e, se tiver o seu tempo de utilização na Champions, será por mérito. A evolução dele tem sido interessante.

«Não podemos cometer os mesmos erros»

Brasileiro não esquece a receção ao Club Brugge ⊙ «Leverkusen é uma equipa qualificada», diz ⊙ Agradece evolução a Sérgio Conceição

por PAULO PINTO

DEPOIS da goleada sofrida em casa frente ao Club Brugge, Pepê garante que o FC Porto necessita de dar uma resposta enérgica diante do Bayer Leverkusen, esta noite, no Estádio do Dragão. O polivalente jogador espera que os erros cometidos contra os belgas não se repitam diante do adversário de hoje.

«Foi um jogo atípico em que não estivemos bem e não esperávamos que acontecesse o que aconteceu. Já virámos o foco e sabemos que não podemos cometer esses erros e agora estamos decididos a evitá-los», disse o brasileiro na projeção da partida com os germânicos, que vai exigir um FC Porto ao seu melhor nível.

«Queremos fazer um grande trabalho. Estamos bastante focados na equipa do Bayer, que é muito qualificada, tem grandes jogadores e por isso teremos de dar o nosso melhor para conseguirmos os três pontos. Sabemos que ainda não pontuámos, mas encaramos cada jogo como uma final e amanhã [hoje] não será diferente. Estamos a trabalhar muito para correspondermos ao que é esperado de nós na Champions», revela.

Pepê mostra-se esperançado num bom resultado depois da goleada infligida ao SC Braga para o campeonato. «Tivemos um resultado muito positivo frente a um adversário direto no campeonato. Mas agora estamos na Champions e sabemos que vamos enfrentar uma equipa competente com muita qualidade. Temos de nos manter ligados do início ao fim do jogo se quisermos ganhar três pontos», apela.

PAULO SANTOS/ASF

Pepê agradeceu a Sérgio Conceição o facto de ter evoluído bastante ao serviço do FC Porto

Uma boa casa

O Estádio do FC Porto deverá acolher uma boa casa no encontro com o FC Porto-Bayer Leverkusen. Os dragões não divulgaram as expectativas, mas tudo aponta para que nas bancadas estejam mais de 40 mil espetadores, alguns deles aficionados do emblema alemão. O Comando Metropolitano do Porto vai montar uma grande operação de segurança com várias valências da PSP. O trânsito também será cortado em algumas ruas.

«UM JOGADOR BEM MELHOR»

A forma como rende em qualquer posição do terreno tem sido uma enorme valência para Sérgio Conceição e Pepê admite que teve uma evolução fantástica em termos táticos ao futebol europeu. «Sinto-me um jogador bem melhor por atuar em várias posições. Desde que cheguei cresci muito por culpa do trabalho do mister e da equipa técnica. Sinto-me um privilegiado por poder merecer essa confiança de todos e procuro devolvê-la dedicando-me ao máximo e dando o meu melhor para corresponder dentro do campo», salienta.

Ao contrário do que sucedeu com os compatriotas Pedrinho e Everton Cebolinha, Pepê pegou de estaca no FC Porto, tendo uma rápida adaptação à Europa. «O futebol sul-americano é totalmente diferente do europeu. Tenho que agradecer ao mister, equipa técnica e companheiros que sempre me abraçaram desde que eu cheguei e me deram total liberdade para fazer o meu trabalho e corresponder ao que esperavam de mim. Tive sempre todo o apoio para fazer isso, sinto-me um jogador muito melhor e pronto a ajudar a equipa em todas as posições», diz.

D.R.

→ **GESTO NOBRE.** O treinador Sérgio Conceição, a mulher, Liliana, e o filho Rodrigo foram ao hospital visitar a pequena Mariana, jovem adepta de 15 anos do FC Porto que sofre de neurofibromatose, doença hereditária que provoca o crescimento anormal de tecido nervoso pelo corpo, e que está internada há alguns dias

BAYER LEVERKUSEN

«FC Porto joga com emoção»

→ *Gerardo Seoane deixa elogios aos dragões e identifica o estilo de Sérgio Conceição*

VÍTOR GARCEZ/ASF

Gerardo Seoane elogia FC Porto

O Bayer Leverkusen chega ao Dragão num momento particularmente delicado. O 17.º lugar na Bundesliga perturba os adeptos e até os responsáveis dos *farmacêuticos*, sendo que por estes dias é questionada a continuidade do técnico Gerardo Seoane no comando da equipa. «Já estou aqui há muitos anos e é natural que os dirigentes não parem de avaliar tudo o que envolve o clube. Sempre senti a confiança das pessoas e estou aqui para continuar a treinar a equipa», desvalorizou as críticas.

O suíço sabe, no entanto, que este embate com o FC Porto pode ser importante para o seu futuro e adota um discurso otimista. «Na Champions é sempre preferível jogar em casa. O FC Porto é uma equipa muito competitiva, com muita tradição e experiência, mas já se viu neste grupo que todas as equipas têm hipóteses. Está tudo muito equilibrado», realçou.

O líder do Bayer Leverkusen dá conta da desilusão do plantel após a pesada derrota em Munique, diante do Bayern, por 4-0, mas promete uma reação forte. «Temos uma visão muito autocrítica. Analisámos o que nos tem faltado e o que não tem sido satisfatório. Estamos cientes da situação e há vontade de combater as dificuldades com os trunfos que temos», salientou ainda Seoane.

Enquanto treinador do Young Boys, o suíço defrontou o FC Porto e encontra semelhanças entre esse tempo e o dragão atual. «É o mesmo treinador e a mesma energia. Claro que há outros elementos no jogo, outros protagonistas em campo, porque entretanto algumas coisas mudaram. O FC Porto que defrontei há tempos era uma equipa mais madura nos processos. Esta tem novos elementos mas é igualmente competitiva e bastante experiente. O estilo é mais ou menos o mesmo, um conjunto que joga sempre com emoção e energia. Estou certo que o treinador incutiu os mesmos valores neste plantel», reforçou o técnico.

ideias de...

TAPSOBA
defesa-central do Bayer Leverkusen

Vi o 4-1 ao SC Braga

O FC Porto é um grande clube e joga com o apoio de muitos adeptos, o que torna as coisas difíceis. Vi a vitória de 4-1 ao SC Braga, sinal que há confiança na equipa, mas estamos aqui para ganhar

Avançados perigosos

O maior perigo do FC Porto são os avançados, que são rápidos e muito técnicos. Vamos tentar evitar que cheguem à nossa baliza e evitar também os contra-ataques deles

VÍTOR GARCEZ/ASF

Edmond Tapsoba (ao centro), 23 anos, passou por Leixões e V. Guimarães

Liverpool em crise? Klopp evoca Ronaldo

Técnico dos 'reds' diz que a confiança vai voltar ⊙ Talvez já hoje na receção ao Rangers

Jurgen Klopp exibe dotes que parece faltarem aos seus jogadores
PETER BYRNE/AP

GRUPO A

por MIGUEL CORREIA

O Liverpool recebe hoje em Anfield o Rangers (é a primeira vez que se defrontam na Champions) com os níveis de confiança abalados pelo empate contra o Brighton (3-3) e, sobretudo, pela campanha modesta na Premier League — apenas 10 pontos ao fim de oito jogos, que colocam a equipa no nono lugar já a distantes 11 pontos do líder Arsenal, o qual visita no domingo.

O treinador Jurgen Klopp, que comparou o momento com a situação atual de Cristiano Ronaldo, espera, porém, que os jogadores recuperem num futuro próximo: «Perguntam como é possível que os meus jogadores não tenham toda a confiança... Acham que o Ronaldo, nesta altura, está no pico dos seus níveis de confiança? Durante anos ele foi o melhor jogador do Mundo e agora não está a correr-lhe de feição. Acontece-nos a todos. A época passada do Messi foi um pouco assim, ele não foi o mesmo. Basta darmos um passo na direção certa e a confiança acaba por voltar quando estamos preparados. Temos de ser pacientes, mais sólidos, mais compactos, e tudo vai voltar», admitiu o alemão.

KLOPP CONVERSOU COM DARWIN

Por outro lado, Jurgen Klopp revelou que continua tranquilo acerca do avançado uruguaio Darwin (contratado ao Benfica por €75 milhões, com €25 milhões extra em bónus), que, após um início de época prometedor, não marcou qualquer golo nos últimos cinco jogos em que foi (pouco) utilizado, tendo mesmo sido expulso frente ao Crystal Palace por agressão a Andersen. «Ele ainda está a adaptar-se. Quando chegam novos jogadores todos querem que eles se adaptem de modo instantâneo, mas isso só acontece às vezes», esclareceu. «Tivemos uma longa conversa ontem *[anteontem]* e dissemos-lhe que estamos tranquilos, muito calmos. É importante que, dado o nosso contexto, ele não ande preocupado. A suspensão de três jogos *[final de agosto]* também não ajudou, isso é evidente. A equipa não está a cem por cento e isso não torna as coisas mais fáceis para um avançado, sobretudo um finalizador. As coisas não estão a correr bem, não é essa a nossa situação de momento», reconheceu o treinador dos *reds*.

O treinador do Rangers, Giovanni van Bronckhorst, espera sair de Anfield com um resultado positivo: «A pressão está de ambos os lados. Eles estão habituados a atuar a este nível, mas é um grande passo para nós. Aceitamos o desafio. Estamos confiantes.»

os números

13

O Liverpool ganhou 13 dos últimos 15 jogos em Anfield na fase de grupos da Champions. Única derrota foi contra Atalanta em 2020

40

A idade do guarda-redes do Rangers, Allan McGregor. Há quase nove anos defrontou pelo Hull o Liverpool e venceu por 3-1

Um menino na véspera de Natal

O treinador Luciano Spalletti diz que o Nápoles vai entrar determinado no duelo de hoje em Amesterdão contra o Ajax. «Satisfeito com um ponto? O futebol em Itália mudou. Nós não nos escondemos. Vamos tentar entrar forte e tirar espaço para evitar que o Ajax construa. Depois, veremos se conseguimos. A nossa mentalidade é sempre ganhar, às vezes o adversário não deixa. Queremos ser protagonistas de um desafio fascinante, num estádio maravilhoso. Também desta vez pareço um menino na véspera de Natal, feliz por ir desembrulhar os presentes», frisou o italiano. Já o técnico do Ajax, Alfred Schreuder, quer surpreender: «O Nápoles tem grande coletivo, mas tem também pontos fracos, não muitos. Podemos vencê-los.»

GRUPO A

→ 3.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Liverpool-Rangers	20 h
Árbitro: Clément Turpin (França)	
Ajax-Nápoles	20 h
Árbitro: François Letexier (França)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	2	2	0	0	7-1	6
2	Liverpool	2	1	0	1	3-5	3
3	Ajax	2	1	0	1	5-2	3
4	Rangers	2	0	0	2	0-7	0

calendário

Jogo	Resultado
→ 1.ª jornada → 7/9	
Nápoles-Liverpool	4-1
Ajax-Rangers	4-0
→ 2.ª jornada → 13 e 14/9	
Liverpool-Ajax	2-1
Rangers-Nápoles	0-3
→ 4.ª jornada → 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO C

→ 3.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Bayern-Viktoria Plzen	17.45 h
Árbitro: Nicola Dabanovic (Montenegro)	
Inter-Barcelona	20 h
Árbitro: Slavko Vincic (Eslovénia)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	BAYERN	2	2	0	0	4-0	6
2	Barcelona	2	1	0	1	5-3	3
3	Inter	2	1	0	1	2-2	3
4	Viktoria Plzen	2	0	0	2	1-7	0

calendário

Jogo	Resultado
→ 1.ª jornada → 7/9	
Barcelona-Viktoria Plzen	5-1
Inter-Bayern	0-2
→ 2.ª jornada → 13/9	
Viktoria Plzen-Inter	0-2
Bayern-Barcelona	2-0
→ 4.ª jornada → 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

«Não sou estúpido», diz Conte

→ Técnico do Tottenham esclarece fãs; quer inverter em Frankfurt sina de maus resultados fora

O Tottenham joga hoje em Frankfurt e o técnico Antonio Conte quer inverter a tendência dos últimos embates dos *spurs* como visitantes. «Já na última época na Europa perdemos muitos jogos fora. Fomos derrotados por Paços de Ferreira *[0-1]*, Vitesse *[1-2]* e Mura *[0-1]*, já comigo. Só empatámos contra o Rennes *[2-2]*. Esta temporada a mesma história. Perdemos frente ao Sporting *[0-2]*. Agora com o Arsenal *[1-3, na Premier League]*. E empatámos perante West Ham *[1-1]* e Chelsea *[2-2]*. Temos de fazer muito melhor. Faz parte do processo. Temos de ter paciência e, ao mesmo tempo, tentar alterar a situação», sublinhou.

ADRIAN DENNIS/AFP
Conte explica não utilização de Spence

Os adeptos têm contestado algumas decisões de Antonio Conte, como a não utilização do defesa direito Djed Spence (22 anos). «Eles têm de ser fãs. Entendo que possam pensar tudo, mas sou eu que estou diariamente nos treinos. As escolhas são minhas. Se eu decidir não convocar um jogador é talvez por ele não estar pronto. Estamos a falar de um jovem *[Djed Spence]* com qualidades, mas procuro escolher a melhor equipa. Na última época, o Doherty jogou também todos os jogos. Agora, não estou a vê-lo na forma ideal para entrar de início», admitiu com frontalidade. «Não sou estúpido, não quero perder. Repito, tento colocar a melhor equipa. Se os adeptos acreditam, *ok*, se não, então sou o treinador e tenho de tomar a melhor decisão para o Tottenham», finalizou Antonio Conte.

Oliver Glasner, técnico do Eintracht Frankfurt, não receia o Tottenham: «Preparámo-nos bem. Mostrámos aos jogadores muitos vídeos. Vai ser uma grande noite, numa atmosfera fantástica.»

GRUPO C

Barça há dois anos sem brilhar

Último grande triunfo na Champions aconteceu em Turim, frente à Juventus • Depois disso somou vários insucessos contra PSG, Bayern ou Benfica • Hoje defronta o Inter em Milão

por HUGO VASCONCELOS

O Barcelona voltou no passado fim de semana, 833 dias depois, a liderar a liga espanhola no final duma jornada — beneficiando do empate do Real Madrid com o Osasuna, no domingo, ultrapassou o rival na diferença de golos. A última vez que terminara uma ronda no primeiro lugar tinha sido em junho de 2020.

Hoje, em Milão, o Barça tem oportunidade de quebrar outro tabu: vencer uma equipa de topo na Champions. A última vez que o conseguiu foi há dois anos, em Turim, frente à Juventus — a 28 de outubro de 2020. Na altura, ainda com Messi, impôs-se por 2-0 frente a uma *vecchia signora* com Ronaldo. Depois vieram os insucessos. Os *culés* ainda bateram o Dínamo Kiev (duas vezes) e o Ferencváros, as equipas mais frágeis do grupo, mas depois perderam em casa com a Juve por 0-3 (com bis de CR7, de penálti). Com isso, perderam o primeiro lugar e tiveram de defrontar o PSG nos oitavos de final. Perderam 1-4 em casa, fazendo com que o 1-1 em Paris fosse uma desilusão.

Na época passada, apesar de mais dois triunfos frente ao Dínamo Kiev, o Barça desiludiu. Dupla derrota por 0-3 com o Bayern, outro 0-3, na Luz, e empate em casa com o Benfica. Esta temporada, a equipa de Xavi começou bem, goleada por 5-1 em casa, mas frente ao Viktoria Plzen. Já em regresso a Munique, na última jornada, nova derrota (0-2 com o Bayern).

«A liderança depois de tanto tempo é um ponto de moral importante. Significa que estamos numa dinâmica boa. Temos de dizer a nós mesmos que chegou o momento de render também na Champions. Temos o pior grupo e já perdoámos com o Bayern. Vamos tentar ser mais eficazes, jogando como em Munique mas conseguindo outro resultado», afirmou o treinador Xavi Hernández, que perdeu Frenkie de Jong por lesão.

O Inter, pelo contrário, chega ao encontro em baixa — no sábado sofreu a segunda derrota seguida, em casa com a Roma, embora Xavi não se deixe enganar: «Mereciam vencer», sentenciou. Mas Simone Inzaghi, ainda sem Lukaku e com Lautaro Martínez em dúvida, está debaixo de fogo. «Sabemos que estamos num momento difícil. Jogámos bem no sábado mas temos de fazer mais. Este jogo é uma oportunidade contra uma das melhores equipas da Europa. O Barcelona, o Bayern e o Manchester City são as três equipas que têm melhor futebol.»

No outro jogo do grupo, o Bayern, com pleno de triunfos, recebe o Viktoria Plzen, que ainda não pontuou. Kimmich e Thomas Muller, com Covid, e Coman, lesionado, são baixas na equipa bávara.

ANDREAS SCHAAD/AP

Xavi em setembro em Munique, onde o Bayern venceu o Barça pela terceira vez num ano

GRUPO B

Atlético renasce com outra cara

➔ *Exibição em Sevilha dá confiança para deslocação a Bruges; 4-0 ao FC Porto é aviso belga*

BRUNO FAHY/AFP

Sorriso de Griezmann no treino na Bélgica

Após duas derrotas seguidas (Leverkusen para a Champions e Real Madrid para a liga espanhola), o Atlético de Madrid voltou aos triunfos no sábado, em Sevilha, e com exibição convincente. Hoje, em Bruges, vai estar então uma equipa com outra cara — não só pelo aumento de confiança, mas também pela mudança tática, depois de o treinador Diego Simeone ter abdicado dos três centrais para jogar em 4x1x4x1. «Estou aqui há quase onze anos e não me lembro de jogos onde não tenhamos mudado de sistema, dentro do mesmo encontro ou de um para outro. Não fizemos nada de diferente», desvalorizou o técnico argentino. Mas a alteração não foi menor. «Fizemos um grande jogo em Sevilha, sentimo-nos confortáveis», admitiu o capitão Koke. Hoje a experiência será para repetir, mas com as cautelas que o Club Brugge, líder do grupo, exige. «Ganhou ao Leverkusen, fez quatro golos ao Porto... Isso explica bem o que são», reconheceu Simeone.

GRUPO E

➔ 3.ª jornada ➔ amanhã

Salzburgo-Dinamo Zagreb 17.45 h
Árbitro: Andris Treimanis (Letónia)

Chelsea-Milan 20 h
Árbitro: Danny Makkelie (Países Baixos)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MILAN	2	1	1	0	4-2	4
2	Dinamo Zagreb	2	1	0	1	2-3	3
3	Salzburgo	2	0	2	0	2-2	2
4	Chelsea	2	0	1	1	1-2	1

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9
Salzburgo-Milan 1-1
Dinamo Zagreb-Chelsea 1-0
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9
Milan-Dinamo Zagreb 3-1
Chelsea-Salzburgo 1-1
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10
Dinamo Zagreb-Salzburgo 20 h
Milan-Chelsea 20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10
Salzburgo-Chelsea 17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan 20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11
Chelsea-Dinamo Zagreb 20 h
Milan-Salzburgo 20 h

GRUPO F

➔ 3.ª jornada ➔ amanhã

RB Leipzig-Celtic 17.45 h
Árbitro: Espen Eskas (Noruega)

Real Madrid-Shakhtar 20 h
Árbitro: Ivan Kruzliak (Eslováquia)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	2	2	0	0	5-0	6
2	Shakhtar	2	1	1	0	5-2	4
3	Celtic	2	0	1	1	1-4	1
4	RB Leipzig	2	0	0	2	1-6	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9
Celtic-Real Madrid 0-3
RB Leipzig-Shakhtar 1-4
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9
Real Madrid-RB Leipzig 2-0
Shakhtar-Celtic 1-1
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10
Shakhtar-Real Madrid 20 h
Celtic-RB Leipzig 20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10
Celtic-Shakhtar 20 h
RB Leipzig-Real Madrid 20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11
Real Madrid-Celtic 17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig 17.45 h

GRUPO G

➔ 3.ª jornada ➔ amanhã

Manchester City-Copenhaga 20 h
Árbitro: Donatas Rumsas (Lituânia)

Sevilha-Dortmund 20 h
Árbitro: Maurizio Mariani (Itália)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	2	2	0	0	6-1	6
2	Dortmund	2	1	0	1	4-2	3
3	Copenhaga	2	0	1	1	0-3	1
4	Sevilha	2	0	1	1	0-4	1

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9
Sevilha-Manchester City 0-4
Dortmund-Copenhaga 3-0
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9
Manchester City-Dortmund 2-1
Copenhaga-Sevilha 0-0
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10
Copenhaga-Manchester City 17.45 h
Dortmund-Sevilha 20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10
Sevilha-Copenhaga 17.45 h
Dortmund-Manchester City 20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11
Manchester City-Sevilha 20 h
Copenhaga-Dortmund 20 h

GRUPO H

➔ 3.ª jornada ➔ amanhã

Benfica-PSG 20 h
Árbitro: Jesús Gil Manzano (Espanha)

Juventus-Maccabi Haifa 20 h
Árbitro: Sandro Scharer (Suiça)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	2	2	0	0	5-2	6
2	Benfica	2	2	0	0	4-1	6
3	Juventus	2	0	0	2	2-4	0
4	Maccabi Haifa	2	0	0	2	1-5	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9
Benfica-Maccabi Haifa 2-0
PSG-Juventus 2-1
➔ 2.ª jornada ➔ 14/9
Juventus-Benfica 1-2
Maccabi Haifa-PSG 1-3
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10
Maccabi Haifa-Juventus 17.45 h
PSG-Benfica 20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10
Benfica-Juventus 20 h
PSG-Maccabi Haifa 20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11
Juventus-PSG 20 h
Maccabi Haifa-Benfica 20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

JACK GUEZ/AFP

Travar equipa que tem Neymar, Messi e Mbappé? Muito complicado. Impossível? Nada disso. É a esta ideia que o Benfica se vai agarrar

SEM MEDO

Constelação do PSG impressiona (valor de mercado: €890 M) mas Schmidt deverá manter ideias ● Messi sem golos e PSG sem vitórias

por NÉLSON FEITEIRONA

O plantel do Paris Saint-Germain é formado por jogadores de enormíssima qualidade, tem, segundo o *site* especializado *Transfermarket*, um valor de mercado de 890,6 milhões de euros (contra os 260,3 milhões de euros em que foi avaliado o plantel do Benfica), mas cima de todos os outros estão Mbappé e Neymar e acima destes dois, porventura, continua Messi, que até tem, na carreira, uma relação curiosa com o Benfica. O astro argentino cruzou-se somente duas vezes com a equipa da águias, na fase de grupos da Champions de 2012/2013, quando ainda estava em Barcelona. Jogou nas duas partidas — 90 minutos no 2-0 para os catalães, em Lisboa, e 32 minutos no 0-0 de Camp Nou —, mas não conseguiu marcar. É verdade que fez as assistências para os dois golos do jogo da Luz, mas não marcou e quando Messi não marca, especialmente aquele do Barcelona (embora, com sete golos e oito assistências, em 12 jogos, o argentino esteja agora, talvez, na melhor fase desde que chegou a Paris), é sempre razão para sentir orgulho.

Em relação a Neymar e Mbappé, avançados brasileiro e francês nunca defrontaram o Benfica, apenas a seleção portuguesa. Por outro lado, o PSG, enquanto clube, não tem boa memória da Luz, pois foi lá que a 23 de agosto de 2020 perdeu a final da Champions para o Munique, por 0-1. E com Neymar e Mbappé na equipa. Além disso, os franceses, que na história jogaram seis vezes com o Benfica, perderam os três jogos realizados no Estádio da Luz.

Messi defrontou duas vezes o Benfica; Neymar e Mbappé perderam uma Champions na Luz

O PSG não é só Lionel Messi, Neymar e Mbappé; há também, por exemplo, Danilo, Nuno Mendes, Vitinha (Renato Sanches está lesionado), Marquinhos ou Sarabia. Porém, há confiança no balneário do Benfica. Mesmo depois do empate a zero em Guimarães no último jogo dos encarnados, e com uma má exibição da equipa encarnada nesse jogo de campeonato, o plantel benfiquista acredita que pode ser feliz. Nesse sentido, e tendo por base também as escolhas feitas e o que sucedeu em Turim, com o Benfica a ganhar em casa da Juventus, por 2-1, é improvável que Roger Schmidt altere a ideia de jogo da equipa, que, como se sabe, é a da procura da intensidade no momento da recuperação de bola e vertigem na procura da baliza adversária. O treinador alemão pode mudar alguns protagonistas, mas dificilmente a tática de 4x2x3x1, ou a forma de jogar das águias. Correrá riscos, mas o mais provável é que mantenha a coerência, também tendo em conta que, mude o que mude, o PSG continuará sempre a ser, no papel, uma equipa muito mais forte que a do Benfica.

Roger Schmidt pode alterar protagonistas mas é improvável que mude tática ou filosofia

Em relação aos titulares, as grandes dúvidas podem ser se Gilberto entrará por Bah como lateral-direito e se Enzo estará demasiado cansado e se Schmidt optará por lançar Aursnes a meio-campo. Ontem houve folga e hoje será dia de acertar opções e estratégia.

Enzo Fernández ou Aursnes é maior dúvida: ontem foi folga e hoje será dia de decisões

Benfica é ponto comum entre Messi e CR7

Na carreira, Messi já marcou ao Sporting (um golo em quatro encontros) e ao FC Porto (um golo em um encontro com a equipa portista), mas, como é esmiuçado na peça em cima, nunca conseguiu marcar golo ao Benfica. Ora, Cristiano Ronaldo, na carreira, também já marcou golos ao Sporting (apontou três golos em quatro confrontos com os leões) e marcou igualmente ao FC Porto (um golo em oito jogos realizados), mas, justamente como o argentino, nunca marcou um golo ao Benfica, que defrontou cinco vezes. Pormenor curioso no universo dos 816 golos de Ronaldo e dos 773 de Messi.

«Benfica tem equipa para vencer grandes equipas»

Artur Moraes saiu ileso de duelos com Messi e venceu PSG • Gauleses têm «os três melhores jogadores do mundo» mas acredita no valor das águias • Destaca Neres, Draxler e Otamendi

por NUNO REIS

ARTUR MORAES, antigo guarda-redes do Benfica, que defendeu entre 2011/2012 e 2014/2015, com 144 jogos realizados, tem momentos especiais na conta pessoal, logo começando pela fase de grupos da Liga dos Campeões 2012/2013, quando perdeu em Camp Nou com o Barcelona (0-2), mas não sofreu golos de Lionel Messi. E, nessa altura, era quase uma proeza. No jogo da Luz, ainda melhor: 0-0. Na fase de grupos da época seguinte, 2013/2014, não houve Messi, mas houve PSG. De Ibrahimovic, Cavani e Lavezzi. 0-3 ao intervalo e resultado final. Em Lisboa, porém, Artur celebrou golos de Lima e Gaitán e só lamentou por Cavani. Saboroso 2-1 diante daquela que era já uma grande equipa, mas que agora tem Messi.

> «O futebol é coletivo, não acredito em estratégias individuais para defender um só jogador»
> ARTUR MORAES, Antigo guarda-redes do Benfica

«NÃO É SÓ MESSI...»

Perguntámos a Artur Moraes, hoje em dia CEO de uma empresa de compra e venda de clubes, assim como intermediário e consultor na área do futebol, que conselhos daria a alguém que tivesse encontro marcado com Messi. «Não é só o Messi... o futebol é coletivo, não acredito em estratégias individuais para defender um só jogador e penso que é assim que o Benfica vai pensar no jogo. Aliás, o Benfica deve olhar para si próprio, pois tem os seus próprios valores, equipa perfeitamente equilibrada, pode ganhar o jogo. Tem equipa para vencer as grandes equipas, será um grande jogo de futebol», explicou o brasileiro, que tem um *feeling*: «Vejo todas as condições para que o Benfica faça um grande jogo e arriscaria uma vitória do Benfica. Se jogar bem, apostaria nessa vitória.»

Artur virou-se sobretudo para os encarnados, mas visitou rapidamente o *seu* PSG. «É diferente, mas já tinha jogadores como Ibrahimovic, Cavani... Marquinhos já lá estava, creio que o PSG continua à procura de encontrar um modelo que lhe permita vencer a Liga dos Campeões, tem grandes jogadores, tem os três melhores jogadores do Mundo, Messi, Mbappé e Neymar. E quererá ganhar», observa, antes de tocar na Juventus: «O Benfica conseguiu grande vitória em Turim, vitória de prestígio internacional, e tem todas as condições para voltar a vencer uma grande equipa. Pode aproveitar o grande ambiente da Luz.»

Artur não vê como o 0-0 de Guimarães possa «ter influência» na partida de amanhã — «Pela mentalidade do treinador do Benfica acredito que nada será diferente, se não mostra euforia quando ganha, quando não ganha também nada se alterará» —, mas vê jogadores que poderão ser determinantes: «Neres tem estado muito forte e cresce muito nesses jogos, Draxler tem experiência, algo que ajuda muito neste tipo de jogos, o próprio Otamendi tem enorme experiência também.»

> «Neres tem estado muito forte e cresce muito nesse tipo de jogos, Draxler tem experiência»
> ARTUR MORAES, Antigo guarda-redes do Benfica

RUI RAIMUNDO/ASF

Artur Moraes (aqui no jogo de 2012) soube como travar a capacidade goleadora de Messi e também teve sucesso frente ao PSG

«Nada a dizer» de Vlachodimos

Vlachodimos nem sempre foi unânime enquanto guarda-redes do Benfica, sendo muitas vezes alvo de debate, defendendo alguns a contratação de um homem novo para a baliza. E também Roger Schmidt chegou com essa ideia, mas acabou por confiar a baliza ao internacional grego, sem razões de queixa. «Está a fazer a quinta temporada no Benfica e quando um jogador faz quatro ou cinco temporadas num clube como o Benfica nada mais há a dizer, Vlachodimos já mostrou tudo o que tinha a mostrar», sublinhou Artur Moraes, sem se deter: «Cinco temporadas e ser campeão pelo Benfica são sinais de que tem qualidade para estar ali. Todos os guarda-redes têm momentos bons e maus, mas isso acontece a qualquer um.»

NA CHAMPIONS

- » Benfica **(35)** é **5.º** na tentativa de remates, atrás de Nápoles **(43)**, Liverpool **(39)**, Barcelona **(38)** e Manchester City **(36)**
- » **1.º** nos remates intercetados **(13)**, os mesmos que o Chelsea
- » **12.º** na posse de bola **(54 %)**, à frente do PSG **(52,5 %)**; lidera o Chelsea **(65,5 %)**
- » **4.º** nos pontapés de canto **(13)**; Liverpool **(22)** é o primeiro
- » **3.º** em recuperações de bola **(98)**, atrás de Chelsea **(106)** e Eintracht **(112)**
- » **2.º** nas faltas cometidas **(28)**, só atrás de Maccabi Haifa **(29)**
- **OTAMENDI** » **1.º da coluna mais recuperações 20**, igual a Di Lorenzo (Nápoles)
- **ENZO FERNÁNDEZ** » **1.º nas faltas cometidas 7**
  Em igualdade com Abu Fani (Maccabi Haifa), Capaldo (Red Bull Salzburgo), Edson Álvarez (Ajax), Andrich (Leverkusen)
- **FLORENTINO** » **3.º com mais desarmes 7**
  » **4.º é Enzo Fernández 7**
  Verrati (PSG) tem **12**
  Fabinho (Liverpool) tem **8**
- **FLORENTINO** » **5.º nos km percorridos 25**
  Kimmich (Bayern) **25,8**
  McGregor (Celtic) **25, 6**
  Koke (Atl. Madrid) **25,5**
  Meunier (Dortmund) **25,1**
- **RAFA** » **6.º com mais remates 8**
  Lewandowski (Barcelona) **13**
  Kvaratskhelia (Nápoles) **11**
  Haaland (Manchester City) **10**
  Mbappé (PSG) **9**
  Messi (PSG) **9**
  Muani (Eintracht) **8**
- **VLACHODIMOS** » **22.º com mais defesas 4**
  Onana (Inter) é líder, com **12**

DE OLHO NO PSG

Estrelas pisam a Luz esta tarde

→ Franceses chegam a Lisboa ao final do dia e, como anunciado, sem Renato Sanches

O Benfica divulgou ontem o seu programa para esta terceira jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões, com jogo na Luz, e divulgou, também, o programa do Paris Saint-Germain, adversário de amanhã à noite.

Assim, segundo nota divulgada no *site* das águias, a equipa francesa vai realizar um treino na manhã de hoje ainda em Paris, no centro de treinos do emblema, a partir das 11 horas. Viaja depois para Portugal e tem conferência de treinador e jogador marcada para as 19.15 horas, no Estádio da Luz. Na comitiva não seguirá Renato Sanches, médio português que recupera de lesão e falhará este jogo.

O bicampeão europeu no Benfica que jogou no Paris Saint-Germain!

Fernando Cruz, uma das lendas da história das águias, terminou na capital francesa notável carreira • Outros seguiram da Luz para o PSG

Fernando Cruz particiou em cinco finais da Taça dos Campeões pelo Benfica

por JOÃO BONZINHO

FERNANDO CRUZ, 81 anos, completará 82 a 12 deste mês, é um dos poucos futebolistas bicampeões europeus pelo Benfica que jogaram pelos encarnados todas as cinco finais da Taça dos Campeões Europeus na década de 60 — as duas ganhas, naturalmente, em 1961 e 1962, e ainda as decisões de 1963, 1965 e 1968.

Além de Cruz, antigo lateral-esquerdo, só mais dois futebolistas encarnados jogaram aquelas cinco finais: o *monstro* Mário Coluna, e ainda José Augusto, o *Garrincha português*, como um dia lhe chamou o jornalista francês Gabriel Hanot, no prestigiado diário desportivo francês *L'Équipe*, a propósito da capacidade desequilibradora do célebre extremo-direito das águias daquele tempo.

Cruz é ainda um dos poucos testemunhos vivos da mais gloriosa época do futebol do grande e popular clube da Luz, transformado, precisamente graças à década de 60, num dos maiores clubes do mundo. Daquele tempo, além de Cruz, estão ainda vivos José Augusto (85 anos) e Mário João (87 anos), ambos bicampeões europeus, e ainda António Simões (78 anos), campeão europeu em 1962, e Artur Santos (91 anos), que, não tendo jogado qualquer final, participou na caminhada de 1960/1961.

Equipa do Benfica na final da Taça dos Campeões Europeus com o Barcelona (3-2)

Agora, muitas décadas depois, antes do jogo de amanhã na Luz para a Liga dos Campeões vem o nome do lateral-esquerdo Fernando Cruz (apenas Cruz para o futebol) à baila por outra curiosidade ainda: ele foi o bicampeão europeu pelo Benfica que jogou no Paris Saint-Germain, hoje um dos todo-poderosos da Europa.

Cruz jogou em Paris há seis décadas e foi exatamente no PSG que, em 1970/1971, concluiu uma notável vida como futebolista, que lhe valeu, ao cabo de 11 épocas como jogador sénior dos encarnados, qualquer coisa como oito campeonatos, três Taças de Portugal e, cerejas no topo de magnífico bolo, as duas Taças dos Clubes Campeões Europeus.

Não foi Cruz o único jogador do Benfica a vestir a camisola do Paris Saint-Germain, que visitará amanhã a Luz, uma quarta-feira que prometerá ser memorável para os amantes do futebol, também pela oportunidade de verem em campo estrelas da classe e dimensão de Messi — o maior de todos —, Neymar ou Mbappé.

Foi, porém, Cruz, como o leitor já percebeu, o único campeão europeu do Benfica a jogar no principal clube da cidade-Luz, mas, enquanto figuras benfiquistas, a ele se juntaram, ainda na década de 70, nomes inesquecíveis do universo das águias como Humberto Coelho ou João Alves.

Humberto jogou no PSG nas épocas de 1975/1976 e 1976/1977 e João Alves representou os parisienses apenas uma temporada (1979/80).

Depois deles, já na década de 90, apenas mais um jogador português trocou o Benfica pelo PSG (o então ainda muito jovem Daniel Kennedy, na altura com 22 anos, na época de 1996/1997), porque os dois outros nomes famosos que o fizeram eram dois extraordinários internacionais brasileiros. Campeões na Luz, Ricardo Gomes e Valdo (ai que saudades, ai, ai, dirão os benfiquistas!...) aceitaram o desafio do clube francês em 1991 e por Paris ficaram até 1995.

Formado no Benfica, um outro futebolista representou o PSG, mas sem se transferir diretamente da Luz. Tratou-se de Hugo Leal, à época igualmente muito jovem, que deixou o Benfica no verão de 1999 para o Atlético de Madrid, e, dois anos depois, de Madrid passou para o PSG, clube no qual jogou por três temporadas.

Como se vê, algumas estrelas, maiores, como Cruz, o único bicampeão europeu, ou menores, com todo o respeito, como foram os casos de Kennedy ou Hugo Leal (que não chegaram a ter carreiras com o impacto que desejariam), ligam Benfica e PSG. E agora que as duas equipas vão defrontar-se pela sétima vez em competições oficiais da UEFA, vale a pena recordar as estrelas do passado, bem como o histórico dos confrontos: em três provas diferentes, Liga dos Campeões, Liga Europa e extinta Taça UEFA, um total de seis jogos, com três vitórias das águias, duas derrotas e um empate.

Carlos de Deus Pereira 'aqueceu' a 2.ª sessão

Testemunhou no julgamento da divulgação dos 'emails' O portismo de Fernando Gomes Presidente detido ou fuga em mala para Vigo?

por
PEDRO SOARES

A inquirição a Carlos de Deus Pereira, ontem de manhã, no Campus Justiça, aqueceu a segunda sessão do julgamento da divulgação dos *emails* do Benfica.

O antigo jogador do clube da Luz, que à altura dos factos era presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Liga de Clubes, é testemunha no processo mas também se constituiu assistente por ter tido correspondência particular divulgada no programa *Universo Porto da Bancada*, do Porto Canal.

A forma acalorada como foi interpelado pelos advogados de defesa dos arguidos Francisco J. Marques e Diogo Faria, e as respostas não menos acaloradas que soltou nalguns casos — «eu não lhe admito, eu não lhe admito!», bradou — motivou intervenções do juiz Nuno Costa para serenar ânimos e pedir para «abrandar a rajada de perguntas» do causídico Nuno Brandão, advogado de Francisco J. Marques, que disparava perguntas e logo interrompia as respostas. Mas o que esteve em causa na inquirição? Um *email* divulgado pelo Porto Canal — enviado por Deus Pereira a Pedro Guerra, no qual este denunciava o portismo de Fernando Gomes, então presidente da Liga a preparar candidatura à Federação, e cujo conteúdo era um SMS por este enviado a Tiago Craveiro para convencer o então colega na Liga a rumar à FPF. «Tens de me acompanhar, quanto mais não seja pelo amor comum ao azul e branco», lia-se. Mas importava esclarecer o contexto à época, 2014, datando as mensagens SMS de 2012. Carlos Pereira lembrou a «convulsão» que grassava na Liga, que tinha considerados nulos os contratos dos direitos televisivos com a Sport Investe [*da Olivedesportos de Joaquim Oliveira*] e gizava plano para a centralização, que despertou grande oposição e agitou os poderes do futebol. «A perda de poder de Joaquim Oliveira originou ataques à minha pessoa», disse, contando que ele e a família foram alvo de «ameaças de morte» e explicando porque enviou esse *email* a jornalistas.

«João Tocha [*à altura diretor de comunicação da Liga*] enviou-me [*o email*] e achei inadmissível. Reportei, falei com vários jornalistas, com o Rui Santos, o Pedro Guerra», contou, apontando que o *email* — depois divulgado no Porto Canal, que lançou acusações de que estava a espionar o presidente da FPF para o Benfica — tinha sido truncado.

«O *email* era mais extenso. O que aparecia na televisão tinha apenas parte do *email* enviado pelo João Tocha. Fiquei chocado e quis saber mais. Queria saber se os jornalistas que tratavam destes assuntos diariamente sabiam da situação. É anómala», justificou, chegando a definir o futebol português da altura como «um sistema viciado, poderoso, assente na corrupção». Também suscitou sorrisos entre os advogados de defesa quando disse que considerava Pedro Guerra «jornalista com isenção», «não ligado ao Benfica» porque além da BTV estava em outros órgãos de Comunicação Social.

ALEXANDRE PONA/ASF

Deus Pereira disse que 'email' seu divulgado pelo Porto Canal foi alterado

MANUEL BRITO E LUÍS MENDES

Antes foram ouvidos os administradores da SAD do Benfica Manuel Brito e Luís Mendes, que falaram dos «efeitos gravíssimos» e do grau «devastador e terrível» que a divulgação dos *emails* teve para os encarnados. Foi nesse momento, com Luís Mendes a ser inquirido pelo advogado de Diogo Faria, João Andrade, que este quis saber «em termos abstratos» que efeitos teria na credibilidade de um clube ter um presidente detido — «De quem está a falar? é que há vários», atirou o juiz. E o advogado de Carlos de Deus Pereira acabou por disparar um à parte: «Presidente detido ou fugido na mala de um carro para Vigo.»

A sessão prosseguiu à tarde, com o testemunho de responsável das tecnologias da informação do Benfica, que afirmou que os «IPs dos acessos indevidos» ao sistema do clube eram da Hungria [*país onde foi capturado o hacker Rui Pinto*], e depois com funcionário da informática do FC Porto, que ajudou Francisco J. Marques a colocar os *emails* recebidos numa *pen* e depois num computador nunca ligado à rede dos dragões e fez também as cópias entregues à PJ na denúncia feita por Francisco J. Marques.

Para esta tarde estão previstos os testemunhos do antigo presidente Luís Filipe Vieira e de Pedro Guerra.

Ação da PSP «irrepreensível»

→ *Ministro da Administração Interna reagiu à identificação de 39 adeptos por distúrbios em Braga*

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, qualificou de «irrepreensível» a ação da PSP de acabar com distúrbios e identificar 39 adeptos do Benfica, domingo, em Braga. «Em muito pouco tempo determinaram a identidade de quem incumpriu com a lei e transmitiram às autoridades competentes os deveres de sancionamento, ou não, de atitudes ou comportamentos. Portanto, em muito pouco tempo mostraram grande eficácia, como aliás tem acontecido em todas as circunstâncias inesperadas e inopinadas que têm vindo a acontecer», afirmou ontem José Luís Carneiro. O comando distrital de Braga da PSP informou, em comunicado, que perto das 23.45 horas de domingo foram registadas «deflagrações de engenhos pirotécnicos levadas a efeito por um grupo substancial de jovens vestidos de negro, enquanto entoavam cânticos» e que o incidente «causou alarme e pânico nas pessoas que frequentavam os espaços de lazer» do centro histórico de Braga, para o qual os referidos adeptos do Benfica se deslocaram depois do jogo contra o Vitória em Guimarães. O ministro da Administração Interna vincou que «o desporto não pode ser uma permanente demonstração de ajuste de contas entre grupos que procuram colocar em causa a tranquilidade nos campos de futebol».

AGENDA DE HOJE

Os jogadores do Benfica folgaram ontem e regressam hoje de manhã aos treinos, no Campus do Seixal e com os primeiros 15 minutos da sessão abertos para jornalistas. A partir das 13 horas, também no Seixal, um jogador e Schmidt fazem a antevisão do jogo.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
1.º	8	22

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
19	3

O ÚLTIMO ONZE

01-10-2022

V. GUIMARÃES 0 – 0 BENFICA

SUPLENTES UTILIZADOS
Aursnes (20'), Draxler (19'), Musa (20'), Diogo Gonçalves (9') e Brooks (1')

MARCADORES
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rafa (52')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	14	1260	-6	0A/0V
Grimaldo	14	1251	1	2A/0V
Enzo Fernández	14	1198	3	2A/0V
Otamendi	13	1170	1	4A/1V
Rafa	14	1129	6	5A/0V
João Mário	13	1091	5	3A/1V
Florentino	14	1073	0	3A/0V
Gonçalo Ramos	13	897	8	2A/1V
David Neres	12	894	5	0A/0V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gilberto	10	642	2	0A/0V
António Silva	7	628	0	1A/0V
Alexander Bah	12	618	0	1A/0V
Diogo Gonçalves	10	250	1	0A/0V
Musa	8	250	0	1A/0V
Chiquinho	7	187	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	7	175	0	1A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Julian Draxler	3	91	1	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
John Brooks	2	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dínamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dínamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	0-0	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
Estrela da Amadora	F	–	TL	19/11
Penafiel	C	–	TL	24/11
Moreirense	F	–	TL	28/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS
–

Liga – 8.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio do Marítimo, no Funchal 03-10-2022
4484 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 53,13 minutos 50,62%

Marítimo 1 – 2 Casa Pia
Ao intervalo: 1 – 1

Marítimo	A BOLA	Casa Pia	A BOLA
59 Trmal	5	33 Ricardo Batista	5
3 Mosquera (73)	5	15 Fernando Varela	6
6 ➔ Rafael Brito	5	13 V. Fernandes C	6
21 João Afonso (61)	5	19 Zolotic	4
57 ➔ Geny Catamo	5	42 Lucas Soares	6
66 Léo Andrade	5	27 Taira (81)	6
2 Winck	6	4 ➔ Léo Bolgado	4
16 Diogo Mendes	5	17 Romário Baró (66)	6
10 Beltrame (73)	5	88 ➔ Yan Eteki	4
45 ➔ Fábio China	4	5 Leonardo Lelo	7
94 Vitor Costa	5	14 Kunimoto (int.)	5
23 Xadas (81)	6	3 ➔ João Nunes	5
12 ➔ Edgar Costa	5	99 Clayton (56)	6
95 Joel Tagueu C	4	8 ➔ Neto	4
7 André Vidigal (81)	5	7 Godwin (81)	6
11 ➔ Jesús Ramírez	2	11 ➔ Rafael Martins	5
João Henriques	5	Filipe Martins	5
TÁTICA 3x4x3		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Vítor Eudes (98), Gonçalo Cardoso (25), Lucho Vega (34) e Joel Soñora (8)
Lucas Paes (68), Eduardo Fereira (2), Poloni (6) e Vito (18)

ÁRBITRO Vítor Ferreira 3 (AF Braga)
ASSISTENTES Luís Costa e Nélson Cunha
4.º ÁRBITRO Tiago Neves
VAR/AVAR Fábio Melo/Carlos Campos

GOLOS
1-0, por Xadas (11); 1-1, por Clayton (18); 1-2, por Leonardo Lelo (71, g.p.)
Xadas falhou grande penalidade (45+5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Mosquera (13) e João Afonso (21); a Zolotic (29), João Nunes (83) e Rafael Martins (84)
Cartão vermelho por acumulação a Zolotic (45+3) e direto a Vítor Costa (68)

Marítimo

Trmal
Mosquera (Rafael Brito) – João Afonso (Geny Catamo) – Léo Andrade
Winck – Diogo Mendes – Beltrame (Fábio China) – Vitor Costa
Xadas (Edgar Costa) – Joel Tagueu – André Vidigal (Jesús Ramírez)

Godwin (Rafael Martins) – Clayton (Neto) – Kunimoto (João Nunes)
Leonardo Lelo – Romário Baró (Eteki) – Taira (Léo Bolgado) – Lucas Soares
Zolotic – Vasco Fernandes – Fernando Varela
Ricardo Batista

Casa Pia

OS NÚMEROS

Marítimo		Casa Pia
67%	POSSE DE BOLA	33%
10	PONTAPÉS DE CANTO	3
14	FALTAS COMETIDAS	19
16	REMATES	6
6	REMATES PERIGOSOS	3
1	FORAS DE JOGO	2

A infelicidade em novo capítulo

➔ Insulares voltaram a perder. Derrota, contudo, foi castigo demasiado pesado

E vão oito derrotas consecutivas para para o Marítimo na Liga. On tem, mais um desaire nos Barreiros perante um tranquilo Casa Pia.
Necessitando urgentemente de pontos, mas mais ainda de vitórias para sair do incómodo último lugar, o Marítimo fez por merecer outro resultado que não a derrota. Colocou-se em vantagem bem cedo num lance infeliz do guarda-redes Ricardo Batista, mas em vez de ganhar tranquilidade a equipa insular foi vencida pelo *stress* provocado pela ausência de pontos. O Casa Pia capitalizou bem o momento débil do adversário e empatou pouco tempo depois, mas no cúmulo do azar os insulares desperdiçaram grande penalidade que lhe daria potencial vantagem ao intervalo.
Na segunda parte, o Marítimo teve oportunidades para marcar mas foi o adversário a chegar ao triunfo num penálti muito, muito polémico.

HÉLDER SANTOS
Leonardo Lelo e o penálti decisivo

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Leonardo Lelo (Casa Pia)

O ÁRBITRO 1.ª p +2' | 2.ª p +10'

VÍTOR FERREIRA (3)
Incompreensível como assinalou penálti aos 67 minutos e expulsou Vitor Costa com vermelho direto.

«O que se passou neste jogo foi grave»

João Henriques muito crítico com a atuação do árbitro Vítor Ferreira
⊙ Em causa o penálti e a expulsão de Vítor Costa aos 67 minutos

por ORLANDO VIEIRA

O treinador do Marítimo era a imagem da grande desilusão e revolta que reinava nas hostes maritimistas em relação à atuação do árbitro Vítor Ferreira. João Henriques foi muito crítico com o trabalho da arbitragem, considerando que teve influência decisiva na derrota, mais uma, da sua equipa, sendo que João Henriques ainda está para perceber o motivo pelo qual Vítor Ferreira assinalou grande penalidade aos 67 minutos - lance do qual resultou o golo do triunfo do Casa Pia - e expulsou Vítor Costa.

«Os factos são que o Marítimo continua com zero pontos, que o adversário, que não tem culpa nenhuma do que aconteceu, distanciou-se de nós com 17 pontos de vantagem, Casa Pia que tem os mesmos objetivos que nós, os factos é que a cada semana que passa sem pontos a ansiedade cresce no Marítimo e o treinador do Marítimo pode ser despedido se continuar a não ganhar. Estes são factos. Pergunto o que vai acontecer ao senhor Vítor Ferreira e ao senhor Fábio Melo (VAR)?Vão descer de divisão perante o erro cometido? Vão é estar a arbitrar daqui a uma semana e siga a festa.»

João Henriques continuou a ter como alvo o juiz da partida e as críticas não pararam. «O que se passou aqui é muito grave. Neste jogo não nos deixaram continuar o progresso que a equipa estava a demonstrar. Contudo, nós não vamos desistir. Se as pessoas têm honestidade inteletual têm que reconhecer os erros e não é só o Marítimo que pode ser penalizado neste jogo. O Marítimo é muito grande para ser desrespeitado desta forma. Não posso admitir que um erro grosseiro destes não seja revertido pelo VAR. É inacreditável. Isto não acontece em nenhuma parte do mundo. O senhor Vítor Ferreira não sabe o motivo a expulsão nem da marcação da grande penalidade e não pode saber pois não existiu nada.»

OS TREINADORES

«Sentimos capacidade para discutir o jogo. Na segunda parte tivemos 80 por cento de posse de bola. Falhámos um penálti, atirámos uma bola ao poste. É futebol»
JOÃO HENRIQUES, Marítimo

«Foi um jogo que podia ter caído para qualquer dos lados. Demos boa resposta ao golo sofrido. Talvez o empate fosse mais justo. A pontuação está acima do que esperávamos.
FILIPE MARTINS, Casa Pia

HÉLDER SANTOS
João Henriques reconhece as dificuldades e pede mais respeito pelo Marítimo

OS DESTAQUES DO...
MARÍTIMO

Numa exibição em que a equipa pecou na finalização, **Cláudio Winck** demonstrou que grande preponderância no processo ofensivo da equipa. O lateral brasileiro canalizou muito jogo pelo seu corredor e foi um dos principais focos de perigo para a defesa contrária. **Xadas** esteve uma atuação de sabor agridoce. Marcou o golo da sua equipa num remate que contou com a colaboração do guarda-redes contrário e depois falhou a grande penalidade à beira do intervalo e não permitiu que a sua equipa fosse em vantagem para o descanso. O italiano **Beltrame** foi dos mais esclarecidos nos meio-campo. Dois bons remates que levaram perigo à baliza contrária. Pela negativa o avançado **Jesús Ramírez**, um dos reforços para a nova temporada. Incrível como mesmo no final da partida o atacante venezuelano falha uma clara oportunidade - tentou o cabeceamento mas atirou foi com o ombro - para marcar o golo do empate quando estava sozinho na pequena área.

OS DESTAQUES DO...
CASA PIA

A FIGURA
LEONARDO LELO (Casa Pia)
7 Grande exibição do defesa-esquerdo. Além da assistência para o golo de Clayton - grande passe - marcou de forma irrepreensível a grande penalidade que deu o triunfo à sua equipa. Com liberdade para atacar, criou desequilíbrios pelo seu corredor. Os cruzamentos foram quase sempre bem medidos. A defender, demonstrou muita solidez. Grande poder na antecipação.

Apanhado desprevenido pelo remate de longe de Xadas quando a bola parecia fácil de travar, **Ricardo Batista** acabou por compensar o erro com intervenção de vulto no final da primeira parte, quando travou tiro da linha dos 11 metros do esquerdino. O guarda-redes associou-se assim a dois momentos importantes do jogo e foi salvo pelas circunstâncias do jogo. Defensivamente, de resto, o Casa Pia foi uma equipa feliz e bem liderada pelo capitão **Vasco Fernandes**, sempre atento na vigilância aos atacantes insulares.
Mas o segredo do sucesso da equipa que tem feito sensação no campeonato passa também pelo bom desempenho dos médios e nesse aspeto não há como não destacar o trabalho de **Romário Baró**, incansável na entrega. **Clayton**, demonstrou frieza na altura de marcar e **Saviour Godwin**, através da grande velocidade que imprime nas suas jogadas, colocou em sentido mais que uma vez a defesa insular.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 8

JOGOS

Sporting–Gil Vicente 3–1
Morita (16'), Pedro Gonçalves (22'), Rochinha (82'); Fran Navarro (90+3')

FC Porto–SC Braga 4–1
Evanilson (32'), Eustáquio (34'), Pepê (63') Galeno (90+5'); Pepe (55, ag)

Vizela–Portimonense 1–0
Anderson Jesus (14')

Chaves–Estoril 1–1
Héctor Hernández (39'); Rodrigo Martins (76')

V. Guimarães–Benfica 0–0

Rio Ave–Santa Clara 1–0
Boateng (15')

P. Ferreira–Arouca 1–1
Nico Gaitán (60'); Dabbagh (84')

Famalicão–Boavista 4–0
Ivo Rodrigues (25'), Puma Rodriguez (44'), Z. Youssouf (52'), Gustavo Assunção (85')

Marítimo–Casa Pia 1–2
Xadas (11'); Clayton (18'), Leonardo Lelo (71' g.p.)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente–Estoril	07-10-2022	20.15 h (Sport TV)
Santa Clara–Sporting	08-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Portimonense–FC Porto	08-10-2022	18 h (Sport TV)
Benfica–Rio Ave	08-10-2022	18 h (BTV)
P. Ferreira–V. Guimarães	08-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Boavista–Marítimo	09-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Vizela	09-10-2022	18 h (Sport TV)
SC Braga–Chaves	09-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca–Famalicão	10-10-2022	20.15 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Fran Navarro	Gil Vicente	5
2	Aziz	Rio Ave	5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	5
4	Banza	SC Braga	5
5	Taremi	FC Porto	5
6	João Mário	Benfica	4

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	1	0	5-0	8	7	1	0	19-3	22
2	FC Porto	4	0	0	15-2	2	1	1	5-4	8	6	1	1	20-6	19
3	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	1	13-6	8	6	1	1	24-9	19
4	Casa Pia	2	1	1	3-1	3	1	0	6-3	8	5	2	1	9-4	17
5	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	2	3-7	8	5	0	3	8-12	15
6	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	2	4-5	8	5	0	3	8-7	15
7	Sporting	3	0	1	10-3	1	1	2	6-8	8	4	1	3	16-11	13
8	Estoril	1	2	1	5-5	2	1	1	5-2	8	3	3	2	10-7	12
9	V. Guimarães	2	1	1	2-1	1	1	2	4-5	8	3	2	3	6-6	11
10	Arouca	1	1	2	4-10	1	2	1	3-6	8	2	3	3	7-16	9
11	Rio Ave	2	0	2	6-5	0	3	1	5-8	8	2	3	3	11-13	9
12	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	2	5-7	8	2	3	3	8-11	9
13	Chaves	0	3	1	3-4	2	0	2	4-5	8	2	3	3	7-9	9
14	Vizela	1	1	2	3-4	1	1	2	3-5	8	2	2	4	6-9	8
15	Famalicão	2	0	2	5-4	0	1	3	0-4	8	2	1	5	5-8	7
16	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	4	1-5	8	1	2	5	5-9	5
17	P. Ferreira	0	1	3	3-10	0	1	3	3-6	8	0	2	6	6-16	2
18	Marítimo	0	0	4	3-7	0	0	4	2-17	8	0	0	8	5-24	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca			1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0									5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3									1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0				1-0											
Chaves						1-1							1-1				0-1	1-1
Estoril							2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1	4-0											1-0	0-3			
FC Porto					3-0					5-1					4-1	3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2			1-0		2-2					
Marítimo				1-2	1-2				1-2			0-1						
P. Ferreira	1-1			2-3		0-3						0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0										2-1	
Rio Ave								3-1						1-0	2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1							
SC Braga										5-0						3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2				3-1			4-0	3-0					
V. Guimarães		0-0		0-1		1-0								1-0				
Vizela						0-1		0-1	2-2			1-0						

Banza à procura da baliza perdida

Francês com invulgar série em branco ● Artur Jorge moraliza-o nesta fase de menor brilho ● Liga Europa pode ser momento de retoma

por CARLOS VARA

AUTOR de um percurso excecional no primeiro mês de competição em Portugal e com cinco golos anotados ao fim das primeiras quatro jornadas da Liga, Simon Banza perdeu grande parte da inspiração dos primeiros tempos no SC Braga e mergulhou num ciclo negativo já com algumas repercussões.

O avançado francês de 26 anos não marca desde a partida com o Arouca a 28 de agosto e perdeu mesmo alguma capacidade de afirmação no onze de Artur Jorge, com o encontro com o FC Porto a marcar de forma particular esta série de menor fulgor.

Banza não fez qualquer remate à baliza de Diogo Costa no Dragão durante o tempo em que esteve em jogo e face a este evidente défice o treinador dos guerreiros não hesitou em substituí-lo ao intervalo por Abel Ruiz. Com o espanhol em campo durante a segunda parte, o SC Braga revelou outro andamento a nível ofensivo, ainda que Abel Ruiz e Vitinha tenham também ficado em branco frente aos portistas.

A exibição no Dragão deixou Banza desconsolado e no final da partida o avançado manifestou até alguma preocupação pelo facto de ter deixado de marcar golos, mas Artur Jorge teve uma ação didática com o francês e de forma alguma o vai deixar enfrentar sozinho este período menos bom.

Ao longo dos últimos dias, o treinador tem tido alguma preocupação em recuperar o ânimo do avançado, fazendo-lhe notar que a quebra nesta fase da temporada pode ser encarada com naturalidade. Artur Jorge, de resto, tem a convicção que Banza voltará a ganhar créditos no ataque do SC Braga e será figura muito importante para a equipa neste exigente ciclo de outubro. Perante esta prova de confiança, o mais natural é que o francês volte a ser chamado ao onze na partida frente aos belgas do Union St. Gilloise.

Na Liga Europa, aliás, Banza ainda não deixou o seu nome inscrito na lista de goleadores. Frente ao Malmo não foi chamado por Artur Jorge e na partida com o Union Berlim foi rendido aos 70 minutos quando o resultado ainda acusava 0-0. A oportunidade é excelente, portanto, para começar tudo de novo.

RICARDO CARVALHAL / ASF

Simon Banza, 26 anos, marcou pela última vez a 28 de agosto frente ao Arouca

Matheus pode igualar marca de Luisão

O SC Braga ainda não sofreu qualquer golo nesta edição da Liga Europa e tem a aspiração de manter o nível de estabilidade depois do sucesso nos confrontos com Malmo (2-0) e Union Berlim (1-0). Ao fim de duas rondas os guerreiros são mesmo a única equipa entre as 32 inscritas sem qualquer golo sofrido e essa particularidade deixa bons indicadores para o jogo de quinta-feira.

A partida com o Union St. Gilloise assume assim elevada importância para Matheus, que além de aspirar ao terceiro jogo em branco encontra outra motivação forte para a partida.

Se alinhar frente ao conjunto belga, o guarda-redes iguala Luisão no número de partidas realizadas para a Liga Europa, passando a somar 58 jogos na competição. De acordo com a contabilidade da UEFA, o antigo defesa-central dos encarnados é o jogador brasileiro com mais encontros realizados da prova, e essa realidade coloca Matheus perante uma oportunidade de fazer história na Liga Europa já esta temporada.

RICARDO CARVALHAL / ASF

Matheus sem golos sofridos na Liga Europa

Central já tem uma assistência mas diz que ainda lhe falta marcar

PORTIMONENSE SAD

«Já estive bem mais longe da Seleção»

FILIPE RELVAS

Contratado ao Pedras Rubras no verão de 2020, o defesa tem vindo a impor-se no Portimonense, sendo um dos indiscutíveis de Paulo Sérgio. Começou a conquistar o seu espaço na última época, adaptando-se com sucesso a lateral-esquerdo. Mas é a central que se sente «mais confortável». O segredo da equipa e as ambições pessoais.

Entrevista de
JORGE ANJINHO

— ESTÁ surpreendido com o bom início de temporada do Portimonense, que coloca a equipa no quinto lugar, com 15 pontos?

— Não, porque estou no balneário todos os dias e sei como trabalhamos. Mas não deixa de ser surpreendente para as pessoas que não estão dentro do clube. É sempre bom estarmos nestas posições, mas no ano passado também começámos assim e depois a 2.ª volta não correu tão bem. Por isso, temos de continuar com os pés bem assentes no chão e a trabalhar para continuar a surpreender.

— Numa equipa jovem, qual é o segredo para esta campanha?

— Em primeiro lugar, sermos uma equipa com um coletivo forte. Só depois é que sobressaem as individualidades. Somos uma equipa muito unida, que recebeu muito bem quem chegou este ano. E todos estão recetivos às ideias do treinador, aceitando bem o apoio dos colegas e a compreenderem a dinâmica da equipa. O treinador também está aqui há algum tempo e conhecemos bem as ideias dele. Tudo junto, mais a qualidade que os jogadores têm, ajuda aos bons resultados. Mas, acima de tudo e de qualquer talento, tem que haver união e espírito de sacrifício e isso a equipa tem tido.

— Sendo um central, qual foi a sua reação quando Paulo Sérgio lhe disse que ia jogar como lateral-esquerdo?

— Fiquei um bocado à toa, porque já não jogava como lateral desde os tempos da formação. Mas nos treinos comecei a ser trabalhado para essa posição e o mister entendeu que me adaptei bem. Acho que o meu auge de rendimento e onde me sinto mais confortável é a central, mas também acho que foi um bom crescimento para mim ter jogado como lateral. E se um dia tiver de voltar a fazer essa posição, já estarei mais ambientado.

— Não se exige que um central marque golos, mas o Pedrão já marcou. Falta o Relvas...

— Sim, e na brincadeira dizemos que nós, os centrais, pelo tamanho que temos, temos de fazer um golinho... e já conseguimos um, pelo Pedrão, em que eu fiz a assistência. Já tenho ganho algumas bolas de cabeça na frente e tem sido por um pormenor ou outro que a bola não entra. Mas não estou muito ansioso com isso, quando o golo tiver de chegar, chega. Penso mais no rendimento: se a equipa ganhar, estivermos bem e não sofremos golos, fico contente... e se poder contribuir com um, mais contente ficarei!

— Que ambições e sonhos tem?

— Pode parecer estranho, mas o meu principal objetivo é amanhã sentir-me melhor do que sou hoje e que a minha evolução é constante. Ainda sou jovem, sinto que posso ser melhor, e quero estar cada vez mais preparado, de jogo para jogo. Sonhos a médio e longo prazo? Claro que jogar na Liga dos Campeões ou na Seleção é sempre um sonho, principalmente pela seleção, porque qualquer jogador gosta de representar o seu país.

— Por falar na Seleção: na última convocatória, o Pepe foi dispensado por lesão. Acalentou a possibilidade de o substituir?

— Acreditar... acredito sempre! E acredito que já estive bem mais longe da Seleção, do que possa estar agora. Como é óbvio, não estou a dizer que quando o Pepe foi dispensado o selecionador iria chamar-me... só que sinto que estou uns passos mais à frente e mais perto do que já estive. Se continuar a trabalhar, quem sabe um dia não serei chamado. Mas tenho é de continuar focado no meu trabalho e não estar a pensar se vou... se não vou... isso o selecionador é que sabe. Se um dia ele achar que estarei pronto, como sempre lutarei com todas as forças para dar o meu melhor.

Ideias de...

FILIPE RELVAS
Defesa-central do Portimonense

Elogios de Paulo Sérgio

«É sempre um orgulho para um jogador sentir que o treinador está a gostar do seu trabalho, como é o caso, e espero continuar a trabalhar para que ele sinta ainda mais alegrias comigo e com o grupo»

O interesse alemão

«Não gosto muito de falar sobre isso mas sei que houve uma abordagem. No entanto, estive sempre focado no meu clube e espero continuar a dar o meu melhor para conseguir ajudar o Portimonense»

Momento marcante

«A estreia na Liga é sempre marcante. Foi em Guimarães na 1.ª jornada da última época e fora de posição. Ganhámos e se calhar foi o mais importante e o que me deu o clique para ganhar mais confiança em mim»

Filho de Vitó, o voleibolista

Filipe Relvas é filho de Vitó, antigo internacional português no voleibol, modalidade que praticou no Espinho e no Sporting. Como treinador, é adjunto na Seleção, depois de já ter orientado os tigres. «O futebol sempre foi a minha paixão e o meu pai sabe disso. Quando era miúdo queria sempre uma bola... mas de futebol! Não quer dizer que não goste de outros desportos, nomeadamente o voleibol que o meu pai jogou, mas ele nunca me pressionou para que fosse jogador de voleibol. Dizia para eu seguir o que quisesse e sempre percebeu que estava mais virado para o futebol, modalidade que pratico desde os seis anos», explica Filipe Relvas a preferência pelo futebol.

Uma imagem por retificar

O Portimonense recebe o FC Porto no sábado. Para Filipe Relvas será o momento para a equipa dar uma «imagem diferente» da que foi dada na última época no Dragão, em que foi goleada por 0-7... mas não só! «Queremos dar uma imagem diferente daquela que demos com o Sporting», referiu, recordando o 0-4 sofrido já esta temporada em Alvalade.

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

Relvas com Trincão em Alvalade

BI

➔ FILIPE RELVAS

Nome completo
— Filipe Bem Relvas Vitó Oliveira
Data de nascimento
— 20 de setembro de 1999 (23 anos)
Naturalidade — Espinho
Peso — 87 quilos
Altura — 1,92 metros
Posição — Defesa-central
Percurso — Feirense, Espinho, Gondomar, Pedras Rubras e Portimonense

SAD pede audiência com a FPF e a FIFA

Criticada atuação do VAR/AVAR no jogo com o Benfica «Só pode ser incompetência ou má vontade» Defende escuta das comunicações

por PEDRO MANUEL COUTO

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Arbitragem de Rui Costa no jogo com o Benfica foi muito criticada pelos conquistadores

O Vitória reagiu, através de comunicado, ao lance que envolveu André e Florentino no interior da área dos encarnados, sem ter sido assinalado penálti e onde não houve intervenção do VAR. «Um lance tão flagrante não ser meritório de falta, só pode demonstrar incompetência ou má vontade, porque erro humano não pode ser», lê-se.

Com esta nota, os conquistadores vincam o «descontentamento relativamente às atuações do VAR, Luís Ferreira, e do AVAR, Sérgio Jesus» na receção ao Benfica, sublinhando ter existido «uma disparidade de tratamento nas análises dos lances». E lançam a seguinte questão: «Por que razão o árbitro principal Rui Costa não foi chamado a ver as imagens, no monitor, no lance do André André, em que nada assinalou no jogo corrido e foi induzido em erro pelo VAR da partida ao não ser chamado para rever o lance, mas foi instruído pelo VAR para o fazer no lance do Safira, em que o árbitro principal apitou para grande penalidade?»

Foi ainda solicitada «uma audiência ao Conselho de Arbitragem da FPF, para a exposição de lances que ocorreram não só neste jogo, mas também frente a SC Braga e Arouca». Os minhotos, assumem ser «favoráveis» ao VAR, entendem que deveria ser possível ouvir as comunicações áudio entre equipas de arbitragem em campo e os VAR/AVAR, para que não fiquem fechadas «na opacidade do segredo das comunicações».

E rematam o comunicado revelando a solicitação de «uma audiência com caráter de urgência» junto da FPF e FIFA, «com vista a tornar possível a exposição dos referidos áudios». Também existe a vontade de voltar a levar este tema a debate em AG da Liga, esclarecendo ter votado contra a aprovação da proposta feita pelo Sporting por levarem em conta «o parecer negativo fornecido pelo Conselho de Arbitragem, à data, de que a proposta não estava em conformidade com a lei da proteção de dados e com as indicações IFAB e FIFA».

GIL VICENTE

Fran Navarro em evidência

Ponta de lança lidera troféu A BOLA de Prata e assume elevado destaque em Espanha

PAULO SANTOS/ASF
Fran Navarro leva cinco golos na Liga

A carreira de Fran Navarro segue de vento em popa e o ponta de lança espanhol soma já cinco golos na Liga, assumindo-se nesta fase da época como líder do troféu A BOLA de Prata.
Navarro, que tem crédito em 62,5 por cento por cento dos golos dos galos no campeonato e leva três jornadas consecutivas a marcar, ganhou grande evidência também em Espanha e particularmente na esfera do Valência, onde tem elevada cotação.
Como o avançado dos galos de 24 anos completou o ciclo de formação no clube, o jornal *Superdeporte* recordou essa circunstância e o facto de Navarro ter ficado conhecido como *Toro* quando representava os escalões inferiores do Valência.
A publicação recorda que o clube que ocupa a nona posição na Liga espanhola tem direito a 40 por cento de uma futura venda e graças à exposição alcançada em Portugal indica o avançado como figura principal nos próximos mercados de transferências. O *Superdeporte* lembra ainda que os grandes em Portugal têm seguido a carreira do espanhol dos gilistas com grande atenção. C. V.

AROUCA

Pontos fora de casa são trunfo

Uma vitória e dois empates conquistados extramuros; apenas uma derrota e na Luz

O Arouca não ganha há cinco jornadas, mas vai alimentando um lugar a meio da tabela classificativa graças a um registo assinalável fora de portas, onde, até à 8.ª jornada, já acumulou cinco pontos, mais quatro do que em 2021/2022 e mesmo mais um do que nas partidas em casa nesta época. Nas quatro deslocações, a equipa de Armando Evangelista caiu apenas na 1.ª jornada, na Luz (4-0), conquistando desde aí uma vitória (Santa Clara) e dois empates (Casa Pia e Paços de Ferreira). Hoje, com nove pontos, o Arouca supera os cinco que contava precisamente há um ano. M. M. S.

CHAVES

Viagem a Braga por 17 euros

Direção disponibiliza bilhetes e viagem a preços acessíveis para o encontro do próximo domingo

Na próxima jornada, a equipa de Vítor Campelos viaja até ao Minho para defrontar o SC Braga. Depois de dois dias de folga, o plantel regressou ontem ao trabalho, com o treinador Vítor Campelos a contar praticamente com todos os jogadores disponíveis. Entretanto, a Direção do emblema flaviense já colocou à venda os ingressos para a deslocação a Braga, no domingo, com o valor de 10 euros, disponíveis na secretaria do clube. Para os adeptos, sócios e não sócios que pretendam ir de autocarro, o bilhete tem um acréscimo de sete euros. C. T. L.

FAMALICÃO

Sete pessoas identificadas pela PSP

Autoridades sinalizam alguns promotores dos confrontos antes do Famalicão-Boavista

No rescaldo dos confrontos entre adeptos do Famalicão e do Boavista nas imediações do Estádio Municipal, o Comando Distrital da PSP de Braga informou ontem que foram identificadas sete pessoas e ao mesmo tempo recolhidas informações «tendentes à cabal identificação dos demais envolvidos» nos incidentes.

Os confrontos e agressões entre grupos dos dois clubes, especifica a PSP em comunicado, ocorreram 20 minutos antes do início do jogo e a pronta intervenção do corpo policial acabou por colocar fim à contenda. O Famalicão-Boavista, congratulam-se as autoridades, terminou sem qualquer incidente a assinalar.

O Comando de Braga da PSP reconhece ainda que há a registar danos num estabelecimento de Famalicão, localizado a cerca de 300 metros do Estádio Municipal, precisamente o local onde o conflito entre as claques estalou.

As imagens captadas no local por alguns populares revelam a violência dos confrontos, que se prolongaram por cerca de quatro minutos e terminaram quando a PSP respondeu a chamada de emergência e chegou ao local. C.V.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Ivo Rodrigues inaugurou o marcador

RIO AVE

Defesa melhor e ataque realizador

Vila-condenses terminam primeiro jogo sem sofrer golos; na frente são 11 tiros certeiros

Quando estão cumpridas oito jornadas da Liga, o Rio Ave conseguiu concluir o primeiro jogo sem sofrer qualquer golo. Este é um dado relevante, tanto mais que antes da receção ao Santa Clara, e a propósito da paragem competitiva, o treinador Luís Freire ter dito que já tinha visto «melhorias» na equipa.

Ora, uma dessas evoluções positivas parece passar pela coesão defensiva, algo que foi alvo de trabalho apurado durante alguns dos treinos e nos jogos de preparação realizados recentemente.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Luís Freire já tinha visto melhorias na equipa

Se a defesa dá sinais de melhorias, a linha ofensiva continua com pontaria afinada: 11 golos marcados. Número que faz do Rio Ave o quinto melhor ataque do campeonato. Dados importantes antes do jogo com o Benfica, na Luz. P. M. C.

César Peixoto ainda treme mas não cai até sábado

Paulo Meneses garante que o importante é bater o Vitória ⊙ Contestação e maus resultados não fazem brandir o chicote ⊙ Mas a presença de Pako Ayestarán no último jogo dá que falar

por PAULO MONTES

NÃO correm de feição os ventos para os lados da Mata Real. A equipa ainda não venceu desde o início da Liga, há oito jornadas, e tudo o que alcançou foram dois empates, tanto quanto dois pontos. Este é o pior pontapé de saída dos castores no seu histórico de presenças no melhor campeonato português. Para um cenário semelhante só mesmo recuando a 2008/2009 e à ausência de qualquer vitória nas sete primeiras rondas, então, sob o comando de Paulo Sérgio, que à oitava oportunidade lá conseguiria bater a Naval, em casa, por 2-1, terminando depois a prova num confortável décimo lugar.

Não se apresenta risonho, portanto, o futuro de César Peixoto. Alvo de apupos na sequência do empate (1-1) com o Arouca, de pronto evidenciou tal estado de espírito, dando a entender que o seu lugar pode fugir a todo o instante. E até admitiu, em tom irónico, após o encontro, ter visto outros treinadores na plateia eventualmente interessados na sua cadeira. De facto, por lá se mostraram duas figuras, digamos, com frequência nesse tipo de visita — José Mota (desempregado) e Álvaro Pacheco (morador vizinho e com a equipa do Vizela de folga) — e uma outra cuja oportunidade para assistir ao jogo já surpreendeu, a ponto de merecer imediatamente diversos comentários: Pako Ayestarán, sem colocação depois da saída do Tondela.

O motivo da especulação em torno da passagem do espanhol pelo local prende-se, sobretudo, com o facto de num passado recente terem ambos trabalhado no clube beirão, ainda que não em simultâneo, pois Carlos Carneiro voltaria entretanto a Paços de Ferreira para ainda hoje exercer idênticas funções.

A próxima batalha da formação pacense tem como adversário o Vitória minhoto, de novo em casa, no sábado.

Confrontado com a contestação e os maus resultados, o presidente Paulo Menezes afirmou ontem a A BOLA que César Peixoto não está em causa e que «o importante é vencer o próximo jogo e somar os três pontos».

ACÁCIO MATEUS/ASF

César Peixoto já reconheceu que o seu lugar corre riscos e que faltam pontos à equipa

Treino matinal antes da folga

César Peixoto orientou, ontem, pela manhã, o habitual treino que sucede a cada jogo. Já sem a pressão dos adeptos por aquelas bandas, a equipa trabalhou normalmente e, na parte final do ensaio, também o presidente Paulo Meneses quis marcar presença junto ao relvado.

Para hoje está reservado um dia de folga. Mas não para todos, já que Luiz Carlos permanece em recuperação e Holsgrove e Pedro Ganchas ainda têm condicionalismos de ordem física. Provavelmente, o trio estará apto para a receção ao Vitória.

VIZELA

Tulipa assume equipa de sub-23

→ *Nuno Braga rescindiu contrato após uma vitória e um empate na Liga Revelação*

FC VIZELA

Tulipa é o novo treinador dos sub-23

Manuel Jorge Cruz, mais conhecido por Tulipa nos meios futebolísticos, vai assumir a partir de hoje o cargo de treinador da equipa de sub-23 do Vizela, depois de ter assinado um contrato válido para duas épocas. O anterior responsável pela formação secundária dos minhotos, Nuno Braga, acordou ontem a rescisão do vínculo que o ligava até ao termo desta temporada. A jovem equipa vizelense disputou esta época duas jornadas da Liga Revelação, nas quais obteve uma vitória (3-0), em casa, sobre o Leixões, e um empate (2-2), fora, diante do Famalicão. P. M.

BOAVISTA

Vítor Murta não desanima

→ *Goleada em Famalicão foi apenas um dia mau, escreveu o presidente axadrezado no Twitter*

HELENA VALENTE/ASF

Vítor Murta mantém confiança na equipa

A pesada derrota registada anteontem em Famalicão (0-4) nem por isso chega para depreciar a qualidade do trabalho desenvolvido até ao momento por toda a equipa. O próprio presidente da SAD, Vítor Murta, num *tweet* publicado na sua conta pessoal pouco depois do desaire, entendeu desanuviar o ambiente. «Não éramos os melhores antes deste jogo, também não somos os piores agora. Não foi um dia bom, mas seguiremos o nosso caminho com trabalho e humildade», escreveu. O próximo jogo, no Bessa, domingo, tem o Marítimo como opositor. P. M.

ESTORIL

Joãozinho apto para Barcelos

→ *Lateral-esquerdo foi substituído em Chaves mas a lesão não passou de um susto*

Nélson Veríssimo pode respirar de alívio. O lateral-esquerdo Joãozinho sentiu um toque na coxa esquerda e foi mesmo substituído aos 53 minutos no encontro com o Chaves, no passado sábado, mas a lesão não passou de um susto. O experiente capitão, 33 anos, já recuperou na plenitude e participou mesmo no treino de ontem, sem qualquer limitação, estando assim apto para a deslocação a Barcelos, já na próxima sexta-feira.

Apesar de Tiago Araújo ter respondido de forma positiva em Trás-os-Montes quando foi chamado a substituir o lateral-esquerdo e a equipa até ter anulado a situação de desvantagem em que se encontrava, acabando por empatar a uma bola, não se perspetiva qualquer mudança e Joãozinho deverá manter o lugar. R. B. R.

FACEBOOK/GD ESTORIL PRAIA

Joãozinho já se treina sem limitações

SANTA CLARA

SAD reclama €1 milhão a Uzun

→ *Anterior presidente comprometeu-se a devolver 500 mil euros mas o prazo já expirou*

A SAD do Santa Clara, agora liderada pelo brasileiro Bruno Vicintin, colocou uma ação em tribunal contra o ex-presidente e ex-acionista Ismail Uzun, a reclamar um milhão de euros por conta de uma transferência a rondar os 450 mil euros que o turco fez das contas da SAD para a Heroes Vertigo, uma empresa detida por ele. Posteriormente, essa verba terá sido transferida para uma conta da sociedade Capital United.

Aquando da venda dos 7,2% que detinha na SAD ao empresário brasileiro, Uzun comprometeu-se a devolver o montante, sob pena de passado o prazo acordado ter de pagar o dobro. Finalizado o prazo e sem que o dinheiro tenha sido devolvido, a SAD atual colocou o assunto ao cuidado do departamento jurídico. A. M.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Bruno Vicintin preside à SAD açoriana

JORNADA **7** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89');
Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54');
Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79');
Nenê (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araújo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65');
Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense 3-2
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5');
Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

➔ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18 h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14 h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	7
2	Daniel dos Anjos	Tondela	6
3	Nenê	Vilafranquense	5
4	Lucas	Farense	5
5	Clóvis	Ac. Viseu	4
6	Rodrigo Pinho	Benfica B	3
7	Safira	B SAD	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Michel Lima	Oliveirense	3
10	Kikas	B SAD	3

«Vamos lutar pelo Mundial»

Sílvia Rebelo não teme a Bélgica, apesar de avisar que é «adversário muito competente» ⊙ A importância de apoiar vítimas de assédio

SELEÇÃO FEMININA

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

SÍLVIA REBELO garante que a seleção feminina de futebol está pronta para ultrapassar o play-off e chegar ao Mundial de 2023, na Austrália e Nova Zelândia. A defesa diz que todas se sentem prontas para a luta, primeiro com a Bélgica (quinta-feira, às 18 horas, em Vizela) e, se vencerem, com a Islândia (dia 11, também às 18 horas, em Paços de Ferreira).

«São jogos diferentes, momentos diferentes. Sabemos que é um mata-mata, este com a Bélgica [*quinta-feira, em Vizela, às 18 horas*]. Temos de ganhar para estarmos no Mundial e é para isso que vamos lutar. Sabemos que será uma Bélgica competente, mas queremos lá estar e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para lá chegarmos», promete.

Faltam dois passos e nas palavras de Sílvia sente-se confiança: «Estar neste play-off é algo especial. Todas as seleções querem chegar a um Mundial e nós não somos exceção. Trabalhámos muito para lá chegarmos, mas infelizmente não conseguimos o apuramento direto. Sabíamos que seria muito difícil, mas agora que estamos no play-off temos de lutar pelo sucesso. É mais uma oportunidade e é a ela que temos de nos agarrar. O desafio é sermos competentes e colocarmos Portugal no Campeonato do Mundo.»

RUI RAIMUNDO/ASF

➔ **SOLIDARIEDADE.** As 25 jogadoras convocados para o 'play-off' para o Campeonato do Mundo uniram-se no apoio às vítimas de assédio. Antes do início do treino na Cidade do Futebol colocaram-se atrás de uma tarja onde se lia 'Denuncia em integridade.fpf.pt', deixando bem vincada a solidariedade para com as companheiras que foram, são, ou virão a ser vítimas de assédio ou abuso sexual. Uma luta que é de todo(a)s, mas que ganhou visibilidade com esta iniciativa, que levou presidente da FPF, Fernando Gomes, e o seu vice, Humberto Coelho, ao treino

RUI RAIMUNDO/ASF

Sílvia Rebelo muito confiante

A expressão é de Sílvia... um mata-mata. Sem margem de erro. Mas nada que assuste: «Quando jogamos por Portugal, a responsabilidade é sempre máxima. É claro que, quando temos outro jogo para alterar o que fizemos mal, traz mais conforto, mas todas estamos conscientes do momento em que estamos. Portugal está bem e vamos ser capazes.»

Tem sido notícia o caso de assédio e abuso sexual no futebol e Sílvia Rebelo dá forte apoio a quem denunciou: «Estamos solidárias. Encorajamos todas as que sofrem. Importante neste momento é dar-lhes força e coragem para não se calarem.»

COVILHÃ

Leonel Pontes rescinde contrato

➔ *Adeus à Taça de Portugal, com uma derrota por 0-3 nas Caldas, levou à saída do treinador*

No comando da equipa desde dezembro do ano passado, Leonel Pontes viu encerrada, ontem, a passagem pelo Covilhã. A decisão foi anunciada pelos serranos 24 horas após a pesada derrota (0-3) diante do Caldas, na segunda eliminatória da Taça de Portugal, que agravou a série de jogos sem ganhar, que dura desde a primeira jornada, frente ao FC Porto B, e que deixa a equipa no penúltimo lugar da classificação, com apenas cinco pontos. Na temporada passada, Leonel Pontes conseguiu a manutenção no segundo escalão após vencer o *play-off* de manutenção frente ao Alverca: 2-0 no agregado. F. V. M.

SMS

- **ALVERCA.** No cargo desde outubro do ano passado, Argel deixou o comando técnico dos ribatejanos, não resistindo à eliminação na Taça de Portugal, diante do Machico, nos penáltis. Na Liga 3, o clube está no 7.º lugar da Série B, com 4 pontos.
- **LEÇA.** João Crespo foi oficializado pela SAD como substituto de Luís Diogo, que saiu em setembro. Desde então, os leceiros, líderes da Série B do Campeonato de Portugal, foram orientados interinamente por Milic Jovanovic e José Pedro Silva.
- **FUTSAL.** Tiago Brito, que rendeu o lesionado Tomás Paçó, garantiu que a Seleção está «totalmente focada» no arranque do apuramento para o Mundial-2024. Portugal defronta Bielorrússia (dia 6) e Lituânia (dia 11).
- **LIGA REVELAÇÃO.** No arranque da 3.ª jornada houve empate (1-1) entre Mafra e Estoril. João Marques marcou pelos bicampeões, Lucas Gabriel empatou para os anfitriões.

BENFICA — LIGA DOS CAMPEÕES FEMININA

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Filipa Patão treina as águias

Nem tudo é mau entre os tubarões

➔ *Barcelona é novidade no reencontro com o Bayern; nova viagem à Suécia onde se fez história*

Primeira equipa portuguesa a participar pela segunda vez consecutiva na fase de grupos da Liga dos Campeões, o Benfica ficou no Grupo D da prova.

Se é certo que o Barcelona, finalista vencido da última edição e campeão espanhol com 30 vitórias em 30 jogos, é uma equipa a temer, foi frente ao Bayern que as águia fizeram o primeiro ponto da história (0-0, no Seixal) na prova.

Por último, nova visita à Suécia, para defrontar o campeão Rosengard (rendeu o Hacken), onde o Benfica somou a primeira vitória da história de uma equipa portuguesa nesta fase da Champions.

«Partimos com a ambição de fazer melhor do que na edição da época anterior, sempre. É este o desafio», asseverou Luís Batista, *team manager* do Benfica.

A primeira jornada está agendada para 19 de outubro, com o Benfica a visitar o Barcelona. B.H.

GRUPO A

CLUBE	PAÍS
Chelsea	Inglaterra
PSG	França
Real Madrid	Espanha
Vllaznia	Albânia

GRUPO B

CLUBE	PAÍS
Wolfsburgo	Alemanha
Slávia Praga	R. Checa
St. Polten	Áustria
Roma	Itália

GRUPO C

CLUBE	PAÍS
Lyon	França
Arsenal	Inglaterra
Juventus	Itália
Zurique	Suíça

GRUPO D

CLUBE	PAÍS
Barcelona	Espanha
Bayern	Alemanha
Rosengard	Suécia
Benfica	Portugal

MERCADO

Martins é hipótese no Wolves, Carvalhal pode voltar a Inglaterra

Dois nomes apontados à sucessão de Bruno Lage mas só um tem reais chances de vir a ser o escolhido ⊙ Ex-técnico do SC Braga despedido após golear ⊙ Baltazar pensado para o Hull City

por
FERNANDO URBANO

PEDRO MARTINS é um forte candidato a suceder ao compatriota Bruno Lage no cargo de treinador do Wolverhampton. O ex-treinador do Olympiakos (despedido no início de agosto) está livre, reúne o perfil e já recebeu, inclusive, uma abordagem, embora sem caráter vinculativo.

O técnico de 52 anos foi um dos nomes postos a circular anteontem, mal se tornou público o despedimento do setubalense nos lobos, mas não foi o único. Carlos Carvalhal também surgiu numa espécie de *short list*, com maior insistência durante o dia de ontem, depois de o Al Wahda, dos Emirados Árabes Unidos, ter anunciado a saída do ex-técnico do SC Braga.

Ao que A BOLA apurou, este é um cenário mais difícil de se concretizar pelo receio de os adeptos do Wolves associarem Carvalhal a Lage. Ambos trabalharam juntos no Sheffield Wednesday e no Swansea e isto poderia significar um sinal de continuidade e o que os dirigentes do clube pretendem é um corte com o trabalho do antigo treinador do Benfica.

FACEBOOK/OLYMPIACOS FC

Pedro Martins, 52 anos, está sem clube desde que saiu do Olympiakos, no início de agosto

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Carlos Carvalhal, 55 anos, foi demitido ontem do Al Wahda, quatro meses após a chegada

O PROJETO HULL CITY

O clube do Championship (segundo escalão de Inglaterra) também procura técnico desde que despediu Shota Arveladze e os mesmos dois nomes portugueses foram rapidamente associados aos tigres. As abordagens não terão agradado nem a um nem a outro por um motivo igual: ambicionam um projeto melhor — o Hull ocupa a zona de descida, na 20.ª posição. No caso de Pedro Martins, porque ambiciona um clube da Premier League, um sonho dele; Carlos Carvalhal, porque acredita que pode abraçar um projeto mais ambicioso no Championship, à semelhança do que fez em 2015, quando chegou a Sheffield.

Há ainda um terceiro nome português na órbita: Bruno Baltazar. Segundo noticiou ontem o *Daily Mail*, e confirmado por A BOLA, o técnico de 45 anos é bem visto pelos responsáveis do Hull City devido ao trabalho desenvolvido no Rochester New York FC, dos Estados Unidos, que participa na MLS Next Pro League (uma segunda competição, hierarquicamente abaixo da MLS embora sem relação direta porque se tratam de ligas fechadas, sem subidas ou descidas). O facto de o clube ter como como coproprietário o internacional inglês Jamie Vardy ajuda à projeção do trabalho de Baltazar e do adjunto, Guilherme Ramos. Outro dado importante: o treinador lisboeta tem visto de trabalho válido até 2026 depois da passagem pelo Nottingham Forest como adjunto de Lamouchi (2019/2020).

SAÍDA DEPOIS DE GOLEAR

Carlos Carvalhal foi ontem confrontado com o despedimento por parte dos dirigentes do Al Wahda, dos Emirados, um dia depois de alcançada a primeira vitória na Pro League, o campeonato local, diante do Al Bateh (goleada por 4-0). Ao que A BOLA apurou, o técnico de 55 anos foi apanhado de surpresa e não recebeu justificação para a decisão. Fonte próxima do processo admitiu ter-se tratado de motivos não desportivos.

Logo após a conversa com Carvalhal, os responsáveis do Al Wahda anunciaram o espanhol Manolo Jiménez como sucessor, quatro meses depois de terem comunicado a chegada do português.

Recorde-se que Fábio Martins já havia rescindido com o clube, tal como Maracas. No plantel continuam Pizzi, Adrien Silva e Rúben Canedo.

EUA

D. R.

'Pipita' lendo o texto de despedida

«Chegou a hora de dizer adeus»

→ ***Higuaín anuncia, aos 34 anos, a retirada dos relvados; 364 golos em 773 jogos oficiais***

Em sete minutos ninguém consegue resumir 17 anos de carreira, mas Gonzalo Higuaín fê-lo ontem, num discurso emocionado proferido nas instalações do Inter de Miami, o clube cujo coproprietário é David Beckham. Aos 34 anos, o avançado argentino anunciou o fim. «Chegou a hora de dizer adeus», afirmou, lembrando as passagens mais marcantes de uma carreira profissional que começou aos 17 anos, no River Plate.

Nascido em Brest, a 10 de dezembro de 1987, na única época em que o pai, Jorge (também ele futebolista profissional), jogou no estrangeiro, Higuaín foi formado nos *Millonarios* e daí saiu para o Real Madrid, com apenas 19 anos, por €12 milhões. Após sete épocas, o Nápoles pagou €40 milhões para fazer dele um ídolo, que três anos depois se transformaria em traidor, por sair rumo à Juventus pelo valor da cláusula (€90 milhões). Seguiram-se curtas passagens por Milan e Chelsea até chegar à Florida, nos Estados Unidos, onde viria a ter a oportunidade de jogar com o irmão, Federico Higuaín, três anos mais velho — «a minha mãe tinha, antes de partir, o sonho de nos ver jogar juntos de novo e conseguiu-o», recordou, com a voz embargada, de frente para a esposa e a filha, que se sentavam na primeira fila da sala de imprensa.

Ganhou a alcunha de *pipita* (diminutivo) por causa do pai, dono de um nariz proeminente que lhe valeu o *cognome* de *pipa* (cachimbo). O nariz é de tamanho normal mas não o faro de golo: 15 golos em 41 jogos pelo River Plate, 121 golos em 264 jogos pelo Real Madrid, 91 golos em 146 jogos pelo Nápoles, 66 golos em 149 jogos pela Juventus, 8 golos em 22 jogos pelo Milan, 5 golos em 19 jogos pelo Chelsea, 27 golos em 67 jogos pelo Inter de Miami e 31 golos em 75 jogos pela seleção argentina.

Ganhou 14 títulos, foi finalista vencido da Champions ao serviço da Juventus (2017) e finalista vencido do Mundial-2014 (Brasil), pela Argentina. Ainda fará mais dois jogos na fase regular da MLS pelo Inter de Miami, que procura a qualificação para os *play-off*. Vai a tempo dos últimos aplausos.

«Haaland precisa dos colegas, Messi faz sozinho...»

Guardiola e as diferenças entre os craques
➔ Números incríveis e a lasanha do papá...

por PEDRO BARROS

«A diferença é que o Haaland precisa de todos os colegas de equipa para marcar, o Messi consegue fazer tudo isso sozinho.» Pep Guardiola foi desafiado a estabelecer as semelhanças entre a estrela que dirige no Manchester City e o supercraque que treinou no Barcelona e que agora veste a camisola do PSG. A comparação foi curta, quase telegráfica, mas extremamente assertiva, surgindo na sequência dos incríveis números que o norueguês vai cravando nos anuários do futebol, depois de um *hat-trick* frente ao Manchester United anteontem.

Os dados vão surgindo em catadupa, com o nórdico de um lado e o argentino do outro. Messi viveu uma temporada de ouro em 2011/2012, finalizando essa campanha com um recorde de 73 golos e somando 14 tentos nos primeiros 11 desafios. Haaland fulmina esse registo: 17 golos!

O mundo do futebol espanta-se com o prodígio dos *citizens* que a cada fim de semana obriga a alterar algumas das melhores marcas da Premier League e a estatística fervilha sempre que Haaland entra em campo.

As comparações prosseguem, não apenas com Messi, mas com outras antigas e atuais vedetas que encantaram e encantam os palcos das cinco principais ligas europeias. Os números revelam que Haaland tem uma média de 1,01 golos por desafio nos primeiros 75 jogos nos principais campeonatos do Velho Continente, num total de 76 golos. Deixa para trás — muito para trás... — o brasileiro Ronaldo (63 golos, média de 0,84), o colombiano Falcao (59; 0,79), o neerlandês Ruud van Nistelrooy (56; 0,75), o ucraniano Shevchenko (54; 0,72) e o brasileiro Neymar (46; 0,61).

D.R.

➔ **CHEGA DE ASSINATURAS?** Como A BOLA deu conta ontem, Haaland levou uma bola de jogo para casa, mas não foi o único — Foden, também autor de 'hat trick' frente ao Manchester United, no 6-3, ficou com outra. Na do avançado norueguês (ao lado do pai, que a exibe para a foto), os jogadores do City deixaram assinaturas, mas o espanhol Laporte acrescentou um recado. «Já assinei mais bolas por 'hat tricks' teus do que contratos», escreveu. Mas não deve ficar por aqui...

Haaland também aterroriza os sonhos das antigas estrelas da Premier League. Andy Cole viu alguns dos seus talentos serem colocados em xeque pelo jogador que veio do Dortmund. O ex-avançado do Newcastle mostrou uma folha de serviço com notáveis 19 golos até ao Natal, na temporada de 1993/94, os mesmos de Kevin Phillips (Sunderland, 1999/2000) e Luis Suárez (Liverpool, 2013/2014). Aqui está uma marca que o camisola 9 dos *citizens* não bateu. Ainda!... É que por enquanto vivemos o mês de outubro e faltam mais de dois meses para o norueguês — com a ajuda dos companheiros do City, sublinha Guardiola — marcar mais cinco golos.

Mas, se calhar, Haaland tem outro segredo para este fenómeno: lasanha. Sim, esta é a iguaria que o pai Alf-Inge lhe reservou para a refeição anterior nos últimos três jogos disputados em casa, que o norueguês fechou com *hat-tricks*. «Ele provavelmente coloca algo de especial», brincou o ponta de lança em entrevista.

INDONÉSIA

Chefe da polícia de Malang demitido

➔ ***Anúncio feito após inquérito preliminar à tragédia no estádio do Arema, com 125 mortos***

Ferli Hidayat, chefe da polícia de Malang, foi afastado do cargo pelos responsáveis da polícia nacional, anunciou o porta-voz Dedi Prasetyo. A decisão foi tomada após um inquérito preliminar à tragédia no estádio do Arema, no sábado, que vitimou 125 pessoas, incluindo 32 crianças, e deixou mais de 300 feridos, números confirmados ontem pelas autoridades. A atuação da polícia, que disparou gás lacrimogéneo após invasão de campo de adeptos da equipa da casa no final do dérbi com o Persebaya (derrota por 2-3), está a ser muito contestada. «Se não tivesse havido gás, talvez não tivesse havido caos», assinalou Choirul Anam, membro da comissão nacional para os direitos humanos. A maior parte das mortes resultaram de esmagamentos e asfixia quando as pessoas, em pânico, se precipitaram para saídas do estádio. Além do afastamento do chefe da polícia local, outros nove agentes foram suspensos, enquanto o inquérito é aprofundado — já foram ouvidos 28 polícias.

DINAMARCA

Zeca de fora mais nove meses

➔ ***Médio do FC Copenhaga sofreu lesão no mesmo joelho; há um ano esteve parado dez meses***

Confirmaram-se os piores receios quanto à lesão do luso-helénico Zeca (Copenhaga): voltou a sofrer rotura do ligamento no mesmo joelho (direito) que lesionou há precisamente um ano e que o manteve afastado dez meses dos relvados. Agora, a estimativa de paragem é de nove meses...

O internacional grego já reagiu à adversidade. «Claro que estou aborrecido. Trabalhei tanto para voltar, então é meio difícil começar de novo. Agora, não posso mudar isso e tenho de me concentrar para deixar a deceção para trás», escreveu o médio, de 34 anos, no site oficial do clube dinamarquês. «Tenho de ajudar a equipa fora do campo e sei que os meus companheiros vão sair-se bem sem mim. Quero dizer um obrigado a todos pelas mensagens de apoio que recebi. Dão-me força num momento difícil», concluiu Zeca.

O treinador do Copenhaga, Jacob Neestrup, elogiou Zeca: «É um capitão maravilhoso, excelente jogador e pessoa. O que aconteceu dói-nos a todos.»

BREVES

ITÁLIA

Pogba corre para o Benfica, Chiesa também integrado

Paul Pogba correu ontem no relvado, sinal indicador de que o regresso está para breve após lesão no menisco do joelho direito, contraída em julho. Espera-se que o médio francês de 29 anos da Juventus volte à competição frente ao Benfica, na Luz, dia 25, para a Champions. Chiesa também surgiu ontem junto do grupo e pode voltar a jogar diante das águias ou na partida com o PSG (2 novembro). O avançado está há nove meses parado após lesão no joelho esquerdo.

Beto chega aos cinco golos

No jogo que encerrou a 8.ª ronda da Serie A, Beto saiu do banco (58') para iniciar a reviravolta da Udinese (3.ª), fora, contra o Verona (18.º) — Miguel Veloso jogou os 90' —, marcando o golo do empate (70'). É o primeiro desde Di Natale (2014/15) a fazer cinco golos pela Udinese na primeiras oito jornadas. O central esloveno Bijol apontou, de cabeça, o golo da vitória (2-1) aos 90+2'.

ESPANHA

Rayo Vallecano vence Elche

Um golo de Unai López (90+6') valeu a vitória por 2-1 do Rayo Vallecano (10.º) na receção ao Elche (último), que teve Domingos Quina em campo até aos 56'. Lucas Boye abriu o ativo para os visitantes (32'), tendo Camello empatado (40').

INGLATERRA

Leicester goleia Nottingham

O médio Maddison (bisou e assistiu para o golo de Daka) foi a figura do jogo em que o Leicester goleou o Nottingham, por 4-0 (Barnes marcou o outro golo). As equipas repartem o último lugar da Premier League, com apenas quatro pontos em oito partidas.

CHIPRE

Luís Silva marca

Aos 83', o central português Luís Silva, num remate na área, marcou o último golo da vitória do Paralimni (10.º) sobre o Nea Salamis (8.º), por 2-0, para a 5.ª ronda.

MÉXICO

Renato Paiva no 10.º lugar

O León, de Renato Paiva, empatou em casa frente ao Tijuana (2-2) no último jogo da fase regular. A equipa do técnico português terminou em 10.º, garantindo lugar na primeira eliminatória do *play-off* do título, na qual defrontará, fora, o Cruz Azul (7.º). Outros jogos: Tigres (5.º)-Necaxa (12.º), Toluca (6.º)-Juárez (11.º) e Puebla (8.º)-Chivas (9.º). Club América (1.º), Monterrey (2.º), Santos Laguna (3.º) e Pachuca (4.º) já estão nos quartos de final.

Norberto Alves diz que o Benfica tem de «transpirar mais» que o VEF Riga

Começa hoje a aventura do Benfica na Champions

É a primeira equipa portuguesa na fase de grupos da competição ⊙ Joga em Riga

BASQUETEBOL

por PAULO JORGE SANTOS

PRIMEIRA equipa portuguesa a apurar-se para a fase de grupos da Liga dos Campeões (segunda prova europeia mais importante a nível de clubes depois da Euroliga), o Benfica estreia-se nestas andanças em Riga, capital da Letónia, frente ao VEF Riga.

Fundado em 1958 e refundado em 2007, o emblema letão é tetracampeão nacional e o grande dominador no país nos últimos anos: nove títulos (em 2011, 2012, 2013, 2015, 2017, 2019, 2020, 2021 e 2022) e quatro vezes vice-campeão (em 2010, 2014, 2016 e 2018). Com três jogadores acima dos 2,10 metros, os postes Ilja Gromovs (2,11 m), Peteris Pinnis (2,13 m) e Nysier Brooks (2,13 m), este um dos quatro norte-americanos no plantel — um deles, Daniel Hamilton, extremo de 2,01 m, jogou na NBA, concretamente nos Oklahoma City Thunder e Atlanta Hawks —, o VEF Riga conta com outro aliado de peso para a receção aos encarnados: o público. Com bilhetes entre os €5 e os €30, a Arena Riga, com capacidade para 14.500 espectadores, está, segundo a imprensa local, muito perto de esgotar.

«Eles *[referindo-se ao VEF Riga]* têm uma equipa muito boa e temos de estar preparados para enfrentar um ambiente complicado, com quase 13 mil adeptos a puxar por eles», afirmou, em declarações à televisão do clube encarnado, o treinador do Benfica, Norberto Alves.

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

> **Espero que os jogadores estejam focados e revelem enorme espírito de sacrifício**
> NORBERTO ALVES
> treinador do Benfica

«A ideia coletiva é fundamental. Sabemos que não somos superiores posição por posição, mas se jogarmos coletivamente a atacar e a defender teremos as nossas hipóteses de conquistar a vitória, sabendo, naturalmente, que nos espera um jogo muito difícil.

CALENDÁRIO
→ Liga dos Campeões → Grupo F

→ 1.ª JORNADA	
VEF Riga-BENFICA	Hoje (17 h)
Limoges-Manresa	Hoje (19.30 h)
→ 2.ª JORNADA	
Limoges-BENFICA	11 de outubro
Manresa-VEF Riga	11 de outubro
→ 3.ª JORNADA	
VEF Riga-Limoges	25 de outubro
BENFICA-Manresa	25 de outubro
→ 4.ª JORNADA	
Manresa-BENFICA	22 de novembro
Limoges-VEF Riga	23 de novembro
→ 5.ª JORNADA	
BENFICA-VEF Riga	6 de dezembro
Manresa-Limoges	6 de dezembro
→ 6.ª JORNADA	
BENFICA-Limoges	20 de dezembro
VEF-Riga-Manresa	20 de dezembro

Derrotado (84-89) no primeiro jogo oficial da temporada, a Supertaça (ganha pelo Sporting), o Benfica está em Riga embalado por quatro vitórias consecutivas, uma para o campeonato e três na qualificação para a Champions. Motivação não falta, pois, ao conjunto de Norberto Alves.

«A vida ensina-nos a todos que, se acreditarmos, com ambição, é possível ir lá e ganhar. Se fosse fácil não estaríamos nesta Liga», continuou o treinador português de 54 anos, campeão nacional em 2017, 2018 e 2022, os dois primeiros ao serviço da Oliveirense, o último ao leme dos encarnados.

«Temos de acreditar que cada jogo é para ganhar, outra coisa não faz sentido. Só assim teremos possibilidades de apuramento. Há que ser positivo e não pensar que a tarefa está concluída com o apuramento para a Champions. Vamos defrontar potências de países onde o basquetebol é muito importante. Espero que os jogadores estejam focados e revelem enorme espírito de sacrifício. Vamos ter de transpirar mais do que eles».

ANDEBOL

Lusos à beira da Liga Europeia

→ ***Sporting, Águas Santas e Belenenses discutem hoje a segunda mão da ronda 2 de acesso***

No «intervalo» da segunda ronda de qualificação para a fase de grupos da Liga Europeia, na expressão do treinador do Belenenses, Carlos Nunes, qualquer uma das equipas portuguesas está em boa posição de cumprir o objetivo, sendo certo que uma será apurada, entre Belenenses e Águas Santas, e o Sporting parte para a segunda mão da eliminatória, na Dinamarca, com nove golos de vantagem.

São três as equipas portuguesas a tentar a qualificação para a fase de grupos da segunda maior competição europeia de clubes e o Sporting rumou à Dinamarca com a maior vantagem para gerir em casa do Bjerringbro-Silkeborg.

O Sporting entrou diretamente na ronda 2, espera uma «reação à altura» do rival dinamarquês, mas está confiante, também apoiado no desempenho 100 por cento vitorioso no campeonato português, segundo o técnico Ricardo Costa. «Prevemos um jogo difícil, com reação forte do Bjerringbro-Silkeborg. Sabemos os pontos fortes e débeis dos dinamarqueses e vamos trabalhar para colocar o nosso jogo em prática. Um dos maiores desafios será não pensar que já está ganho».

CALENDÁRIO
→ Hoje → Ronda 2 de qualificação

		2.ª MÃO	1.ª MÃO
Silkeborg-Sporting		Hoje (17.45 h)	22-31
A. Santas-Belenenses		Hoje (19.45 h)	23-20

Além do Sporting, tanto Belenenses como Águas Santas podem garantir a fase de grupos, separados por apenas três golos na primeira mão da qualificação cujo sorteio os colocou como adversários. «Temos tido um início de época de grande intensidade e com jogos de muita importância. O próximo jogo, com o Belenenses, representa momento muito importante. É crucial na vida do clube», afirmou o treinador da formação maiata, Ricardo Moreira.

ANDRÉ ALVES/ASF
Sporting, com Patrick Walczak na imagem, defende vantagem de nove golos na Dinamarca

«A eliminatória está no intervalo. São duas equipas muito iguais. Não gosto de falar em sorte, porque vem do trabalho. Até agora, tudo o que era para correr mal, correu mal. Teremos claramente uma palavra a dizer», contrapôs Carlos Nunes.

G. M.

Benfica contra torres na Champions

Tricampeões nacionais visitam hoje, às 18.30 h, os neerlandeses do Dynamo Apeldoorn

O Benfica quer *apagar* o desaire na Supertaça entrando a ganhar na Liga dos Campeões hoje, quando defrontar em jogo da primeira mão da 2.ª ronda de qualificação o Dynamo Apeldoorn, nos Países Baixos.

A meta, garante Marcel Matz, é chegar à fase de grupos, mesmo sem ter os elementos pretendidos dos adversários com média de altura acima dos dois metros. «Não quiseram trocar o último jogo do campeonato, pelo que temos dois vídeos de partidas deles e eles têm dois vídeos dos nossos jogos», especificou o técnico encarnado que, apesar disso, analisou a 1.ª ronda da prova em que o adversário eliminou os macedónios do Strumica. «É uma equipa jovem, formada por atletas locais. Tem alguns jogadores mais experientes que já jogaram fora dos Países Baixos e que apresentam muita intensidade, dentro de um padrão coletivo. Vai ser um jogo difícil e temos de apresentar um nível melhor ao da Supertaça. Vamos crescer», afiançou Matz à *BTV*.

PAULO SANTOS/ASF

Marcel Matz não espera facilidades

Astros alinhados no longo caminho a percorrer

Nuno Abrantes falou com A BOLA sobre a conquista da Supertaça ⊙ Com orçamento reduzido, treinador da Fonte do Bastardo promete lutar pelos lugares cimeiros ⊙ Challenge Cup passo a passo

FACEBOOK/AJ FONTE DO BASTARDO

PAULO SANTOS/ASF

Nuno Abrantes reconhece que a vitória sobre o Benfica na Supertaça se perfilava como «improvável» e, apesar da conquista do troféu, garante que a equipa vai manter os pés no chão

por CELIA LOURENÇO

NUNO ABRANTES diz, por brincadeira, que a inédita conquista da Supertaça pela Fonte do Bastardo foi uma «prenda de aniversário antecipada» pelos 42 anos que completa a 13. Doze dias antes, no primeiro jogo oficial de 2022/2023, levou o emblema açoriano, renovado em oito dos 14 elementos, a ganhar o troféu ao Benfica, o mais titulado dos clubes portugueses (10), vencedor das últimas quatro edições.

«Ganhar ao Benfica era algo altamente improvável dadas as circunstâncias, apesar de, nos últimos anos, a Fonte ter sido uma equipa que lhes fez frente, mas na hora da verdade não chegou. Desta vez, os astros alinharam-se para nós», referiu bem-disposto o técnico que não considera o desconhecimento do adversário sobre o plantel terceirense como chave da vitória por 3-1, com os parciais de 21/25, 25/19, 25/22 e 25/19.

«Cheguei aos Açores a 28 de agosto, só a 5 de setembro fiz um treino com a equipa completa. Para mim o que teve influência na vitória foi precisamente o foco não ter estado na Supertaça. Disse aos jogadores que éramos os principais adversários de nós mesmos, o trabalho foi no sentido de preparar uma equipa sem pressão de ganhar», garantiu.

«Crescer e construir uma equipa, não um conjunto de individualidades, essa será a minha principal tarefa, pois há mecanismos que demoram um ano a construir, sabemos que estamos longe do melhor que a equipa pode fazer», alerta Abrantes, em jeito de aviso à concorrência dos campeões 2010/11 e 2015/16. «Digamos que, apesar do corte grande no orçamento e da realidade de fazermos quase mais viagens numa temporada do que as outras equipas juntas, a perspetiva não mudou. Queremos estar entre os quatro primeiros e bater-lhes o pé», sublinhou o técnico vindo do Castêlo da Maia, com passagens pela Ac. São Mamede e como adjunto das seleções jovens. Abrantes tem ainda objetivos na Challenge Cup, na qual os açorianos foram 5.ºs na última época e têm estreia marcada diante dos finlandeses do Akaa Volley a 9 de novembro, dia em que Sporting visita o Parnu VC, da Estónia. «Não quero criar expectativas demasiado elevadas além de passar esta primeira fase», disse referindo-se aos 1/16 de final.

A Fonte foi, segundo Abrantes, o «desafio certo» de quem «precisava de algo «mais ambicioso». A insularidade está, pois, a saber bem. «A ilha é muito tranquila, custou-me a adaptação ao clima, mas gosto das pessoas e espero que voltem a virar-se para o clube», vaticinou.

TÉNIS

Alcaraz e Nadal fazem história

Primeira dupla do mesmo país desde 2000 no primeiro e segundo lugares do 'ranking' mundial

É preciso recuar 22 anos para dupla da mesma nacionalidade figurar nos dois primeiros lugares do *ranking* mundial masculino, como acontece nesta semana com os espanhóis Carlos Alcaraz e Rafael Nadal, primeiro e segundo classificados.

A subida de Nadal ao segundo lugar da hierarquia, por troca com o norueguês Casper Ruud, que falhou a necessária vitória em Seul para se manter, proporcionou a primeira dupla dominante do mesmo país desde 7 de agosto de 2000, então com os norte-americanos Andre Agassi e Pete Sampras. Sem vaga no *top 2* desde maio de 2021, Nadal torna-se, aos 36 anos e quatro meses, no terceiro mais velho de sempre numa das duas primeiras posições, apenas superado pelos 40 anos e sete meses do australiano Ken Rosewall, em 1975, e pelos 37 anos e dois meses do suíço Roger Federer, em 2018. Em femininos, a polaca Iga Swiatek, que se mantém líder, criticou a sobrecarga competitiva, ao anunciar a ausência da Billie Jean King Cup. A n.º 1 criticou WTA e ITF por não chegarem a um acordo pela organização do calendário. «Deram-nos só um dia para viajar de um lado ao outro do planeta, com mudança de fuso horário», referiu sobre a incompatibilidade entre a antiga Fed Cup e as WTA Finals.

RANKINGS ATP 2022

→ Semana 40

		TENISTA	PONTOS
1	(0)	CARLOS ALCARAZ (Esp)	6740
2	(+1)	Rafael Nadal (Esp)	5810
3	(-1)	Casper Ruud (Nor)	5645
4	(0)	Daniil Medvedev (Rus)	5065
5	(0)	Alexander Zverev (Ale)	5040
6	(0)	Stefanos Tsitsipas (Gre)	4810
7	(0)	Novak Djokovik (SRB)	3820
8	(0)	Cameron Norrie (GB)	3445
9	(0)	Andrey Rublev (Rus)	3345
10	(+1)	Hubert Hurkacz (Pol)	3175

		PORTUGUESES	PONTOS
62	(-1)	João Sousa	801
94	(-1)	Nuno Borges	579
206	(+3)	Gastão Elias	254
261	(-12)	Frederico Silva	185

RANKINGS WTA 2022

→ Semana 40

		TENISTA	PONTOS
1	(0)	IGA SWIATEK (POL)	1180
2	(0)	Ons Jabeur (Tun)	4885
3	(+1)	Anett Kontaveit (Est)	4010
4	(-1)	Paula Badosa (Esp)	3934
5	(+1)	Aryna Sabalenka (Bie)	3470
6	(-1)	Jessica Pegula (EUA)	3447
7	(0)	Maria Sakkari (Gre)	3355
8	(0)	Coco Gauff (EUA)	3047
9	(0)	Simona Halep (Rom)	3025
10	(0)	Caroline Garcia (Fra)	2930

		PORTUGUESAS	PONTOS
303	(+1)	Francisca Jorge	206
727	(+8)	Matilde Jorge	35
805	(+2)	Inês Murta	28
902	(+5)	Ana Filipa Santos	20

VIAGEM DA SELEÇÃO ENTRE PORTUGAL E O UZBEQUISTÃO, NA ÁSIA CENTRAL

Devido à ligação entre Lisboa e Tashkent ser mais de 11 horas e aos horários dos voos existentes, na escala em Istambul os judocas da Seleção permanecem a noite num hotel do aeroporto

SELEÇÃO NACIONAL

FEMININOS			
-48 kg	Catarina Costa	26 anos	Ac. Coimbra
-52 kg	Joana Diogo	26 anos	JC Coimbra
-63 kg	Bárbara Timo	31 anos	Benfica
+78 kg	Rochele Nunes	33 anos	Benfica
MASCULINOS			
-60 kg	Rodrigo Lopes	26 anos	Benfica
-81 kg	João Fernando	22 anos	Sporting
-90 kg	Anri Egutidze	26 anos	Benfica
-100 kg	Jorge Fonseca	29 anos	Sporting

Selecionadores: **Ana Hormigo** e **Pedro Soares**

«Torcerei por todos!»

Desta vez presidente da FPJ, Jorge Fernandes, prefere não afirmar quantas medalhas Portugal irá ganhar ⊙ Diz só que haverá judocas a lutar pelo pódio ⊙ Explica porque não vai a Tashkent

reportagem de
MIGUEL CANDEIAS
enviado-especial de A BOLA

COM os primeiros judocas da Seleção, Catarina Costa (-48 kg), Joana Diogo (-52 kg) e Rodrigo Lopes (-60 kg), desde ontem em Tashkent, numa viagem com escala e dormida em Istambul para tentar diminuir o desgaste das bem mais de 11 horas de avião que a deslocação entre Portugal e o Uzbequistão exige - opção que se repetirá com toda a equipa -, quisemos saber quais a ambições que o presidente da federação Jorge Fernandes, sempre otimista quanto a resultados, tem para este 35.º Campeonato do Mundo, onde existe a expectativa de que Jorge Fonseca (-100 kg) possa fazer história e sagrar-se tricampeão. Inédito no desporto nacional.

Desta vez Fernandes foi mais cauteloso. «Tenho a certeza que, apesar das três baixas de grande peso: Telma Monteiro *[-57 kg]*, Patrícia Sampaio *[-78 kg]* e recentemente Francisco Mendes *[-60 kg]*, iremos ter atletas a disputar medalhas», responde de imediato. Mas costuma ser mais ambicioso e dizer quantas Portugal irá ganhar nestas grandes provas. Desta vez prefere não o fazer? «Para este Mundial prefiro não dizer porque houve muita coisa que não correu conforme o planeado e como tal não consigo ser tão otimista», confessa. «Mas tenho a certeza que iremos ter atletas a disputar medalhas», reforça.

Das três baixas, duas são muito importantes. «Muito importantes. Mas o Francisco também estava a subir bastante e penso que faria um bom campeonato. Mas claro que a Telma e a Patrícia seriam sempre candidatas ao pódio», acrescenta.

Salvo erro, estes serão os quintos Mundiais desde que é presidente da FPJ. É verdade que desde então a Seleção conseguiu quatro medalhas, mas agora existe uma diferença: esta equipa, de oito, será menor em relação às das edições de: Budapeste-2017 (15), Baku-2108 (15), Tóquio-2019 (18) e Budapeste-2021 (13). Como vê isso a meio do ciclo olímpico para Paris-2024. Deve-se às lesões, existe uma renovação...? «Há que notar que este é o primeiro Mundial em que a FIJ apenas permite que participem atletas do *top* 100 do *ranking*. Logo aqui provoca uma redução. Não temos assim tantos judocas classificados nos 100 melhores e por isso somos penalizados. Por outro lado, existem as tais três baixas, que ampliaria a equipa para 11», diz. «Mas também temos de admitir que, se calhar, no futuro, teremos de rodar e dar oportunidade a outros atletas noutras provas de menor nível e na Europa porque, neste momento, as viagens e estadias estão com preços terríveis e não dá para aguentar. Para não penalizar os principais judocas teremos de tomar algumas medidas que passa igualmente por reduzir as seleções», revela.

Sendo mais do que pública a carta que sete atletas escreveram a queixarem-se de si, dois deles não estarão no Mundial, pensa que de alguma forma a preparação dos restantes cinco poderá ter ficado afetada? «Não penso, tenho a certeza. E não vale a pena estarmos com paninhos quentes porque é público. Acho que a preparação estava a acorrer bem até princípio de junho e ficou gravemente afetada na parte final. Quando se pedia maior concentração houve um problema. Há que o assumir sem qualquer problema. Eu faço-o, mas não quer dizer que tenha responsabilidade nisso. Provavelmente não tenho, mas essa falhar partiu também dos atletas. Agora se afetou, é claro que sim», declara.

É seu hábito estar em todos os Europeus e Mundiais. Em abril não foi ao Euro de Sófia porque apanhou covid, mas agora também não estará em Tashkent. A razão deve-se ao conflito que existiu com os atletas? «A principal razão é porque se viajasse voltaria no dia 14 e logo no dia seguinte temos o Nacional de equipas juvenis e juniores e a 16 uma assembleia geral da federação. Penso que seria negativo para o judo se não tivesse tempo para me preparar para essa assembleia. Pesei se seria mais importante estar no campeonato do mundo ou a preparar-me para que as coisas corram bem na AG, como daqui para a frente», afirma.

«Por outro lado, também não posso esconder que esteja magoado por ter sentido o que esses atletas escreveram. Na minha terra diz-se que *quem não sente não é filho de boa gente*. Mas ficarei a torcer por todos, como sempre. Quero que ganhem e tenham o melhor resultado possível, mas que estou magoado, estou», repete.

Mas dos oito há três que não assinaram a carta. Entre os quais o bicampeão mundial e bronze olímpico. «Irei torceu por todos, mas por razões várias que não esta, principalmente por ele. Já tive o cuidado de pedir desculpa a esses por não poder estar presente. E eles perceberem que também não me sentiria bem. Não o estando, se calhar o melhor era não ir e ficar deste lado a torcer na mesma. Eles sabem disso», concluiu.

FPJ

Os oito judocas nacionais que estarão em competição no Mundial, numa produção da FPJ

TÉNIS DE MESA

Seleção feminina faz a festa

➔ Lideradas por Fu Yu, portuguesas bateram romenas na luta histórica pelos oitavos do Mundial

Pela primeira vez na história, a Seleção Nacional feminina garantiu a qualificação para os oitavos de final do Mundial de equipas, ontem, após vencer a vice-campeã europeia Roménia, na China.

Em Chengdu, Portugal discutiu com a Roménia o segundo lugar da *poule* 6, o último de apuramento para os oitavos de final, terminando em igualdade de cinco pontos com o líder Taiwan.

As duas vitórias da olímpica Fu Yu, 17.ª mundial e a mais cotada em mesa, foram decisivas, a última das quais a desempatar o encontro. Ganhou a Elizabete Samara (37.ª) e Bernadette Szocs (31.ª), por 3-1 em ambos, depois de Shao Jieni (53.ª) também bater Samara, por 3-2, e perder com Szocs, 2-3, enquanto Inês Matos (289.ª) cedeu diante de Adina Diaconu (72.ª), 0-3.

FEMININOS
➔ Grupo 6 ➔ Ronda 3

Portugal-Roménia 3-2	
Shao Jieni-Elizabete Samara 11-13, 11-6, 11-4, 9-11 e 13-11	3-2
Fu Yu-Bernadette Szocs 11-7, 11-7, 11-13 e 11-6	3-1
Inês Matos-Adina Diaconu 6-11, 9-11 e 7-11	0-3
Shao Jieni-Bernadette Szocs 11-6, 10-12, 11-7, 8-11 e 5-11	2-3
Fu Yu-Elizabete Samara 10-12, 11-4, 11-7 e 11-7	3-1

ILHAPRESS

Fu Yu imparável ante as romenas

Campeão mundial de ralis aos 22 anos e um dia

BI

KALLE ROVANPERA

Nacionalidade – Finlandesa
Naturalidade – Jyvaskyla, Finlândia
Data de Nascimento – 1 de outubro de 2000 (22 anos)
Navegador – Jonne Halttunen
Estreia no WRC – 2017 (Gales/Grã-Bretanha)
Equipas – Ford (2017), Skoda (2018-19) e Toyota (2020-)
Ralis no WRC – 49
Títulos WRC – 1 (2022)
Vitórias no WRC – 8
1.ª vitória no WRC – Estónia-2021
Pódios no WRC – 12
Vitórias em especiais no WRC – 86

Jovem piloto é o mais recente campeão de uma escola que tem formado os célebres 'finlandeses voadores'

RED BULL CONTENT POOL

A escola do mais novo campeão do WRC

Aos seis anos o pai ensinou-o a conduzir ● Aos oito dispensou-o para acelerar... à vontade ● Mãe reivindica transmissão de talento

OS MAIS JOVENS CAMPEÕES MUNDIAIS DE RALIS

	PILOTO	IDADE	ANO
1	**Kalle Rovanperä**	**22 anos e 1 dia**	**2022**
2	Colin McRae	27 anos e 89 dias	1995
3	Juha Kankkunen	27 anos e 249 dias	1986
4	Carlos Sainz	28 anos e 189 dias	1990
5	Petter Solberg	28 anos e 356 dias	2003
6	Ari Vatanen	29 anos e 212 dias	1981
7	Sébastien Ogier	29 anos e 294 dias	2013
8	Sébastien Loeb	30 anos e 220 dias	2004
9	Miki Biasion	30 anos e 280 dias	1988
10	Richard Burns	30 anos e 312 dias	2001

por RICARDO JORGE COSTA

APENAS um dia depois de ter completado 22 anos de idade, o piloto finlandês Kalle Rovanpera tornou-se, no último domingo, o mais novo campeão mundial de ralis, superando o malogrado escocês Colin McRae, que detinha o *estatuto* desde 1995, quando conquistou o título aos 27 anos e 89 dias.

Rovanpera já era o mais novo de sempre a vencer um rali do Mundial, aos 20 anos e 290 dias, quando ganhou na Estónia em 2021, antecipando-se ao compatriota Jari-Matti Latvala e agora diretor da equipa em que compete o novo campeão, a Toyota Gazoo Racing, que em 2008 triunfou na Suécia, aos 22 anos e 313 dias.

Filho de um vencedor de ralis do WRC, Kalle Rovanpera, cresceu praticamente ao volante de um carro de ralis com o talento e a motivação estimulados pelo pai Harri. O pequeno Rovanpera começou a andar de moto e de buggie aos três anos, aprendeu a conduzir aos seis anos e com mais dois já acelerava pelas florestas finlandesas em carros que o pai adaptava para que o filho pudesse chegar aos pedais. Kalle Rovanpera desenvolveu aptidões inatas e outras desenvolveu-as a derrapar por caminhos estreitos e escorregadios de terra e cascalho, e por vezes, neve e gelo, ladeados de enormes árvores.

«Aos seis anos, o meu pai foi o meu primeiro instrutor de condução. Explicou-me para que servia o volante, o acelerador, os travões e a embraiagem, e como utilizá-los. Depois disse-me para meter o carro em marcha. Aos oito anos... dispensei-o», graceja Kalle Rovanpera. Harri começou desde cedo a familiarizar o filho com as informações de navegação dos ralis, mobilizando o seu antigo parceiro de cockpit, Risto Pietilainen. Estava um campeão na forja.

Mas o progenitor teve concorrência. A mãe de Rovanpera, Tiina, reivindica como descendendo de si alguns dos talentos extraordinários do seu filho. «É difícil aprender a concentrar-se. Ou se nasce com essa capacidade ou não», disse ao jornal finlandês *Ilta-Sanomat*. «Mas Kalle não se deixa perturbar ou sequer desconcentrar por qualquer coisa que o rodeie e é capaz de recordar eventos rapidamente», essencial para a memorização dos troços dos ralis e das notas do seu navegador. Mas também se preocupa com a segurança do seu filho. «Embora, atualmente já tenha interiorizado os riscos que corro, compreendo que fique um pouco em cuidado durante os ralis. Eu pratico automobilismo, pode acontecer-me qualquer coisa...», sublinha Rovanpera.

Estudos e tropa adiados pela paixão e pela glória

Em 2 de outubro de 2017, um dia após completar 17 anos, Kalle Rovanpera passa no teste de atribuição da licença desportiva para o WRC e três semanas depois estava ao volante de um Ford no Rali da Grã-Bretanha. No encerramento da temporada de 2018, na Austrália, Rovanpera torna-se o piloto mais jovem a vencer um rali do WRC2 e no ano seguinte replica esse estatuto como campeão na categoria.

Por ter começado a *trabalhar* tão jovem, ficaram para trás os estudos. Kalle justifica-se: «Uma oportunidade como essa só aparece uma vez na vida, e poderei sempre um dia voltar para a escola.» O serviço militar, no entanto, é obrigatório na Finlândia. Em outubro de 2019, o novo recruta Rovanpera apresentou-se em Helsinquia, pronto a servir a nação, acabado de assinar pela Toyota Gazoo para competir a tempo inteiro no WRC. Por isso, esteve no exército apenas 10 dias, com o dever de regressar, para completar serviço militar, antes dos 30 anos.

Em 2020, Rovanpera estreia-se no WRC com a Toyota, estabelecendo imediatamente novos recordes: o piloto mais jovem do Mundial e, à segunda prova, na Suécia, torna-se o piloto mais jovem a subir ao pódio no Mundial, aos 19 anos e 139 dias. O finlandês termina a temporada, encurtada pela pandemia, em quinto e começa a época de 2021 como o piloto mais jovem a liderar a classificação do WRC, após o segundo lugar no Rali do Ártico, no seu país natal.

A primeira vitória não demorou. Na Estónia, a aproveitar um furo do líder Ott Tanak e resistindo ao irlandês Craig Breen, tornou-se o mais jovem vencedor de um rali do WRC, aos 20 anos e 290 dias.

SURF

Bonvalot vence de joelheira

➔ *A recuperar de lesão, n.º 8 do 'ranking' vence 'heat' na EDP Vissla Pro Ericeira*

Importa como acaba e não tanto como começa, mas, para já, Teresa Bonvalot passou à ronda 32 do EDP Vissla Pro Ericeira (10 mil pontos), 5.ª e antepenúltima etapa das Challenger Series, circuito de acesso ao Championship Tour. Oitava do *ranking*, a portuguesa congratulou-se por «competir em casa» em ondas «sempre especiais» na única etapa europeia do circuito que a pode colocar entre as cinco com direito a entrada na elite mundial. A recuperar da lesão sofrida na Seleção nos Mundiais ISA, assegura estar apta para o mar de Ribeira d'Ilhas. «Comecei a surfar na passada sexta-feira. Dentro de água estou confortável, confiante, estou a surfar de joelheira o que acaba por me dar um conforto maior», disse a A BOLA após ganhar a bateria 6. «Não é isto que me impedirá. Não faria sentido arriscar lesionar-me mesmo a sério. Foi uma decisão difícil porque adoro competir», justificou a surfista de Cascais, que tem expectativas de chegar à final... de joelheira. «Esperemos que sim», sorriu. Mafalda Lopes, 2.ª na bateria 8, junta-se a Bonvalot na ronda 32, onde terá a companhia de Luana Silva, vencedora na Ericeira em 2021, saída do CT no *cut* a meio da época e atual n.º9 do *ranking* CS. Francisca Veselko (14.ª *heat* da ronda 64) e Yolanda Hopkins (16.ª) estreiam-se hoje.

MIGUEL MORGADO

PEDRO MESTRE

Teresa Bonvalot a recuperar de lesão

SMS

VOLEIBOL I. Sporting garantiu brasileiros Roberval Silva, 26 anos, e Richardson Silva, 30, zona 4 e central, após lesões de Tiago Pereira e Kelton Tavares.

VOLEIBOL II. Benfica anunciou a renovação dos contratos das brasileiras Fernanda Silva, Letícia Bonardi e Thayná Moraes, zona 4, oposto e distribuidora da equipa feminina, respetivamente.

FÓRMULA 1. Monolugares que recordam James Hunt, Keke Rosberg e Ayrton Senna regressam ao Autódromo do Estoril, sexta edição do Estoril Classics, 7 a 9 deste mês.

A BOLA TV

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – No Limite
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Compacto Desportivo
- Natação Travessia Ricardo Pedroso
09.03 – Fairplay
09.11 – Magazine BTT–TV
- Ultra Cabeça Gorda
09.31 – Dream Teams
10.00 – **A Bola Das 10**
10.32 – Motores
11.04 – Lendas Dos Mundiais
11.32 – Black Power
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Jogar Em Casa
- Madjer
13.00 – **A Bola Extra - Conferência de Roger Schmidt**
13.23 – **A Bola Da Uma**
13.55 – CNTT - Reguengos 2022
14.27 – **A Bola Da Noite**
16.45 – **Revista De Imprensa Internacional**
17.15 – **A Bola Da Tarde**
17.58 – Motores
18.30 – **A Bola Das 7**
18.45 – Deixa Rolar
- Pedro Hossi
19.14 – Magazine FMP
- Supermoto 2022 - Portalegre
19.30 – **A Bola Das 8**
20.52 – Lendas Dos Mundiais
21.23 – Black Power
21.50 – **A Bola Da Noite**
00.03 – Momento ESPN
- Mandela, - O 16.° Jogador
00.57 – Dream Teams
01.25 – **Remate Final**
02.00 – A Bola Da Noite
04.13 – **Remate Final**

04.45 – Poquer – Aposta Mundial
05.31 – Isto É Futebol
05.56 – Fairplay
06.06 – Black Power
06.32 – Lendas Dos Mundiais

RUI RAIMUNDO/ASF

Roger Schmidt e um jogador lançam Benfica-PSG

» DIRETO

13H – Roger Schmidt e um jogador do Benfica fazem esta terça-feira (13 horas), no Seixal, a antevisão ao Benfica-PSG, partida da terceira jornada do Grupo H da fase de grupos da Liga dos Campeões. As duas equipas partilham a liderança do grupo com duas vitórias em outros tantos jogos. Benfica e PSG já venceram Juventus e Maccabi Haifa, que ainda não somaram qualquer ponto. Recorde-se que os encarnados comandam o campeonato, apesar de terem empatado, no sábado passado, em Guimarães (0-0). Já a equipa de Messi, Neymar, Mbappé e companhia também lidera em França, depois de ter vencido o Nice, por 2-1. O segundo classificado é o Marselha, que recebe esta tarde o Sporting.

D.R.

19.30H – Apito final em Marselha. Segue-se o FC Porto-Leverkusen, que arranca, às 20 horas, no Dragão. Comentários de Fernando Guerra, jornalista, e Rui Santos, treinador do Real SC. Joana Pires apresenta **A BOLA DAS OITO**

21.50H – **A BOLA DA NOITE** é apresentada por Jorge Pessoa e Silva. Análise ao Marselha--Sporting e FC Porto-Leverkusen e lançamento do Benfica-PSG. Comentários de André Pipa, Jorge Castelo e Pedro Henriques.

00H – Após o queda do apartheid, Nelson Mandela contribuiu para a unidade nacional através do desporto. Quando a África do Sul venceu o Mundial de râguebi, em 1995, quebrou barreiras ao apertar a mão ao capitão da equipa.

» OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 » Bom Dia Portugal
10.00 » Praça da Alegria
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Os Nossos Dias
15.15 » A Nossa Tarde
17.30 » Portugal em Direto
19.00 » O Preço Certo
19.45 » Direito de Antena
19.59 » Telejornal
21.00 » Porquinho Mealheiro
22.00 » É ou Não É? - O Grande Debate
23.45 » Vento Norte
00.45 » Chegar a Casa
RTP 2 07.00 » Zig Zag
10.30 » Fala Escreve Acerta Ganha
11.00 » Mal, a Última Fronteira
12.00 » Merlí
13.00 » Visita Guiada
13.35 » Terra: Histórias de Cerâmica
14.00 » Sociedade Civil
15.00 » A Fé dos Homens
15.30 » Afazeres do Mês
16.00 » Silêncio no Mediterrâneo
17.00 » Espaço Zig Zag
20.20 » Crias
21.30 » Jornal 2
22.00 » O Preço da Liberdade
23.00 » Nada Será como Dante
23.25 » Beverly Pepper: Uma Passagem do Tempo
00.25 » Eurodeputados
02.00 » E2 - Escola Superior de Comunicação

SIC 06.10 » Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Linha Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
18.30 » Amor Eterno Amor
19.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 » Jornal da Noite
21.30 » Sangue Oculto
22.15 » Lua de Mel
22.45 » Por Ti
23.30 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 » Um Lugar ao Sol
00.30 » Pantanal
01.05 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
TVI 05.45 » Os Batanetes
06.00 » All Hail King Julien 2
06.30 » Diário da Manhã
07.00 » Esta Manhã
10.15 » Dois às 10
13.00 » Jornal da Uma
14.55 » A Única Mulher
16.00 » Goucha
18.10 » Big Brother - Última Hora
19.15 » Big Brother - Diário
20.00 » Jornal das 8
21.55 » Festa É Festa
22.25 » Quero E Viver
23.20 » Para Sempre
23.45 » Big Brother

» DESPORTO

Diretos

PORTO CANAL 12.00 Youth League, 3.ª jornada, Grupo B » FC Porto-Leverkusen
SPORTING TV 13.00 Youth League, 3.ª jornada, Grupo D » Marselha-Sporting
ELEVEN SPORTS 3 13.00 Youth League, 3.ª jornada, Grupo A » Liverpool-Rangers 20.00 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo A » Liverpool-Rangers
ELEVEN SPORTS 5 13.00 Youth League, 3.ª jornada, Grupo H » Juventus vs Maccabi Haifa 20.00 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo D » Frankfurt-Tottenham
ELEVEN SPORTS 4 15.00 Youth League, 3.ª jornada, Grupo B » Club Brugge-Atlético Madrid 20.00 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo B » Club Brugge-Atlético Madrid
ELEVEN SPORTS 2 15.00 Youth League, 3.ª jornada, Grupo B » Inter Milão-Barcelona 17.45 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo C » Bayern Munique-Plzen 20.00 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo C » Inter Milão-Barcelona
SPORTTV1 17.00 Basquetebol, Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada » VEF Riga vs Benfica
ELEVEN SPORTS 1 17.45 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo D » Marselha-Sporting 20.00 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo B » FC Porto-B. Leverkusen
ELEVEN SPORTS 6 20.00 Liga dos Campeões, 3.ª jornada, Grupo A » Ajax-Nápoles

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

→ Concurso n.º 040/2022
→ Segunda-feira
1.º prémio | 26 652

euromilhões → Concurso n.º 078/2022
→ Sexta-feira
1 | 2 | 11 | 16 | 26 + 3 | 12

→ Concurso n.º 039/2022
→ Sexta-feira
SVJ 03027

→ Concurso n.º 079/2022
→ Sábado
23 | 42 | 43 | 45 | 49 + 10

→ Concurso n.º 039/2022
→ Quinta-feira
1.º prémio
→ Concurso n.º 40/2022
→ Domingo
X | 1 | 1 | 1 | X | X | 2 | 1 | X | X | 1 | 2 | 2 | 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: João Bonzinho ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Chefe de redação: José Caetano ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

por
VASCO MENDONÇA

Selvagem e sentimental

Esmigalhar o PSG

Bastará vitória por meio a zero para chocar toda a Europa e fazer o PSG do dinheiro ilimitado e moralidade finita vergar por via de esmigalhamento

EU sei. Este é um daqueles títulos que têm tudo para correr mal. Aliás, se continuarem a ler, verão que todo o texto é muito arriscado. Começo por esclarecer. O meu compromisso perante o ambicioso título escolhido, talvez até insensato, é um só: cá estarei para dar o corpo à chacota das redes sociais, se assim for. Já estive muitas vezes no lugar do que faz pouco. Como um dos tipos que criou a página *Um Azar do Kralj*, levo anos a divertir-me às custas dos deslizes do mundo futebolístico. Mas também é bom, uma vez por outra, correr o risco de ser o alvo da chacota.

Alguns sportinguistas lembrar-se-ão de uma previsão que fiz sobre os reforços Porro, Feddal, e Sporar. Nem eles pensavam que a coisa iria correr tão bem, mas acabou por se revelar um sucesso — a minha previsão e a época do Sporting. Custou um bocadinho ver tantos sportinguistas tão felizes a esfregarem-me isso na cara, mas não morri por isso. Estas coisas formam caráter. Isso ou tornam-se insuportáveis ao fim de algumas horas, mas é por isso que as redes sociais permitem bloquear pessoas.

Já agora, o título do texto foi roubado a um grande benfiquista amigo que tem repetido a expressão num grupo de WhatsApp, antevisão após antevisão, ou seja, vitória após vitória. Comecei por duvidar e até criticar a confiança excessiva, mas agora até eu me empolgo e acho que, conseguidas 13 vitórias e 1 empate, esmigalhar é o nosso destino mais ou menos incontornável. O exercício é relativamente simples e passa por ignorar parcialmente quaisquer elementos que a realidade possa fornecer em contrário desta tese — Messi? Neymar? Mbappé? Quem? — e contrastar isso com uma fé inabalável no futebol que o Benfica apresentou quase sempre ao longo desta época.

Não, esmigalhar não é necessariamente golear o PSG (ainda que não possamos racionalmente excluir esse cenário). Bastará uma vitória por meio a zero conquistada no último minuto para chocar toda a Europa e fazer o PSG dos astros, o PSG do dinheiro ilimitado e moralidade finita, vergar por via de esmigalhamento. Que bonito será se 11 rapazes de encarnado forem capazes de fazer justiça por uma noite no palco destinado aos campeões.

Bem sei que a minha previsão chega com um *timing* questionável. Afinal, o Benfica acaba de interromper uma série de 13 vitórias com um empate sem golos, tendo chegado ao fim desse jogo com um central norte-americano (dotado da coordenação motora de um porteiro de discoteca) no papel de ponta de lança. Foi tudo um pouco estranho para quem só sabia ganhar desde julho. Esteve bem o Vitória de Guimarães, que desencantou uma galhardia e consistência tática que talvez os seus jogadores não soubessem que tinham.

Podíamos ter dado mais mérito ao adversário do que demérito aos nossos, mas nem sempre é fácil fazê-lo. Eu também sofri. Depressa se abateu sobre mim a sombra dos últimos anos sem títulos, a apatia de tantos e tantos jogos em que só os adeptos pareciam querer a vitória. Será que vamos por aí abaixo novamente? Não pode. Não pode. Será o Roger quem nós queremos que seja? O *stress* pós-traumático tem destas coisas. Felizmente lá olhei para a tabela classificativa, respirei fundo e lembrei-me do que disse uma vez José Mourinho a propósito de um mau resultado da sua equipa. O próximo vai ter de pagar.

E o próximo é o PSG, equipa onde joga o melhor futebolista de sempre e mais duas mãos cheias de talentos absurdos. E que bom que é jogar contra estes, com todo o risco que isso implica, em vez de esperar por quinta-feira para ver a equipa entrar em campo novamente. Se pareço entusiasmado, é porque estou. Sim, a equipa do Benfica não é perfeita. O onze titular não acorda sempre inspirado. O Neres nem sempre engata. O Rafa nem sempre marca. O Roger não acerta todas as substituições que faz. O Bah nem sempre fecha bem as costas. O banco de suplentes parece curto. O Draxler nunca mais começa a jogar o que sabe. O Enzo às vezes chega a parecer humano. E sim, o Benfica talvez não vá ganhar sempre, mas ninguém me tira da cabeça que amanhã é, como diz o meu amigo Tiago, dia de esmigalhar o PSG. Esmigalhar na atitude, esmigalhar na fome de bola, esmigalhar na segunda e na terceira bola, esmigalhar na grandeza do clube, esmigalhar nas bancadas, esmigalhar na alma de miúdos como o nosso António Silva, que eu espero que levante o dedo ao Mbappé quando este levantar a garimpa para lhe explicar que isto aqui é o Benfica, e, por fim, esmigalhar a má memória do empate em Guimarães, que, espero eu, não mais será para aqui chamado. Mas, se for, manterei o prognóstico: também temos equipa para esmigalhar o pessimismo.

Se tem tudo para correr mal amanhã? Tem mas é tudo para correr bem, pela primeira vez em muito tempo. Devemos escolher o entusiasmo com aqueles que podem ser os jogos da nossa vida. Que seja mais um para recordar daqui a muitos anos. Não perguntemos porquê ou como. Perguntemos antes: porque não? Esmigalhemos pois.

ARIEL SCHALIT/AP

«Devemos escolher o entusiasmo com aqueles que podem ser os jogos da nossa vida», escreve Vasco Mendonça antes de o Benfica receber o PSG, amanhã, para a Liga dos Campeões

fguerra@abola.pt

por
FERNANDO GUERRA

Vamos conversar

Um ponto ganho, disse Schmidt

Afinal, o que é que se passou de extraordinário? Nada, o Benfica continua líder e a jogar muito melhor do que nos anos anteriores

O empate em Guimarães custou a digerir ao mundo benfiquista. Ficou interrompido um apreciável ciclo de vitórias, mas o que mais o incomodou foi a *tática de Coates* (engendrada por Rúben Amorim e que muito profícua se revelou no sucesso do Sporting campeão nacional) ser copiada por Roger Schmidt, ao utilizar o gigante central John Brooks como ponta de lança de emergência, em derradeira e desesperada solução depois de ter falhado tudo o que fora tentado antes.

Foi uma surpresa, e das grandes, à medida do tamanho do defesa norte-americano recentemente contratado, mas não passou disso mesmo, de uma surpresa de nenhum efeito, que fez algum sentido, admite-se, embora não se recomende.

Porquê? Por transmitir uma sensação de desconforto ao adepto, também ele pasmado por entender mal que seja preciso perverter a lógica de uma equipa ricamente apetrechada, mas que gaguejou quando se lhe pedia que desse respostas claras e afirmativas às questões que lhe foram colocadas por um opositor competente e de muita coragem, ainda por cima empolgado pela motivação adicional de poder ser o primeiro clube a tirar pontos ao Benfica.

Moreno Teixeira, o treinador vitoriano, deu dimensão pública a esse desejo e os seus jogadoras gostaram do que ouviram.

SCHMIDT exagerou, ou, se calhar, até tomou uma decisão atinada de acordo com as circunstâncias. Pareceu um disparate, lá isso pareceu, mas observada a situação pelo prisma da sagacidade analítica do jornalista Rogério Azevedo poderemos enxergar uma consequência diferente. Escreveu ele , ontem, no seu artigo semanal em A BOLA: «Claro que, mesmo sendo contranatura, os encarnados até poderiam vir a vencer em Guimarães nos últimos minutinhos, com um golo de cabeça do internacional norte-americano. E aí, claro, a jogada de Roger Schmidt teria sido genial.»

Teria sido, mas não foi, e, continuando a citá-lo, a conclusão que mais depressa poderá extrair-se é a de que «Roger Schmidt, afinal, sofre dos mesmo males de todos os treinadores e todos os profissionais de qualquer área: também erra». Elementar, meu caro Rogério!

NO dia anterior, também o jornalista José Caetano abordara o mesmo tema no seu primeiro Editorial, após assumir a chefia de redação por convite de João Bonzinho, que passa a ser, cumulativamente, diretor do canal de televisão e do jornal e a quem a administração endereçou não só a responsabilidade de suceder a Vítor Serpa mas também o desafio de engrandecer e eternizar a história de um dos mais antigos e prestigiados títulos da Imprensa portuguesa e o de maior expressão no mundo, A BOLA.

Perdoado este parêntesis, volto ao Vitória-Benfica e às eventuais consequências da interrupção de um voo até aqui imaculado por parte da águia. Em vez de um ponto ganho, como reconheceu Roger Schmidt, José Caetano foi mais pragmático na análise, considerando que o Benfica «perdeu os primeiros pontos na competição doméstica que mais ambiciona ganhar». E perdeu-os «por mérito do rival que encontrou em Guimarães» e ainda «pela incapacidade de impor-se a um Vitória que lhe arrancou as primeiras penas».

Às duas reflexões acerca do que foi o modesto desempenho benfiquista na cidade-berço acrescento outra e que tem a ver com o súbito apagão de várias estrelas da constelação encarnada, a que se junta uma conhecida tendência para a resignação, para o aburguesamento, para o deixar andar, para o que se quiser, mas que emergiu nesta jornada, não bastante para ser declarado um alerta vermelho, mas suficiente para repreender quem encarou este jogo de uma forma ligeira e pouco aplicada.

DE lapsos como este estão os adeptos benfiquistas cansados. Há mais de três anos que não sentem o prazer de festejar um título e na época transata viram a equipa perder dezoito pontos nos jogos realizados no Estádio da Luz e ser atirada para um descolorido terceiro lugar final, com menos dezassete pontos do FC Porto e menos onze do Sporting.

O esforço que está ser feito no processo de mudança não consegue impedir empates nem derrotas, mas pode e deve determinar o fim de ciclo para quem não se sente capaz ou não tem vontade de corresponder ao rigor do trabalho, ao inabalável espírito de sacrifício e à elevada exigência competitiva que um clube com a grandeza do Benfica está obrigado a impor.

Na opinião do treinador alemão, o empate em Guimarães representou um ponto ganho, e tem razão, foi mesmo um ponto ganho. Jogadores há que se desabituaram de ganhar devido a hábitos passados e quando as dificuldades atormentam, em vez de reagirem, escondem-se no jogo.

A entrada de gente nova, com qualidade, tem disfarçado muitas coisas, mas a *moléstia* persiste e vai demorar tempo a expurgá-la do plantel. Por isso, é preciso acreditar e manter a calma, como pede Schmidt. Afinal, o que é que se passou de extraordinário? Nada, o Benfica continua líder e a jogar muito melhor do que nos anos anteriores.

arbitro@abola.pt

por
DUARTE GOMES

O poder da palavra

Saúde mental e assédio

Que se tenha coragem de ilibar quem merece e condenar exemplarmente quem deve ser punido

A questão da saúde mental começa, felizmente, a assumir a importância que tem no mundo do desporto e isso deve-se muito à coragem de vários atletas em dar o passo em frente e revelar, na primeira pessoa, os tremendos desafios que viveram a esse nível.

A brutal exigência das competições torna reféns muitos atletas que sucumbem a uma vida intensa, cheia de carga física, compromissos e responsabilidades.

Sobre os seus ombros carregam a obrigação de desempenhos de excelência e de uma imagem exterior de sucesso e confiança, quando muitas vezes a embalagem bem empacotada esconde anos de exaustão, angústia e sofrimento.

Por muito que o corpo aguente (e aguenta quase tudo), por vezes a *cabeça* tem limites e há um momento em que o apoio especializado torna-se obrigatório.

Quando o atleta pede ajuda publicamente, quando reconhece que está a viver um momento difícil e escolhe não se voltar a esconder em si mesmo sensações que não domina — geralmente fá-lo por receio de se expor perante colegas, adversários e família —, provavelmente já chegou ao seu limite máximo de tolerância.

Nessa altura é fundamental que as instituições/clubes onde pratica desporto estejam com ele, ao seu lado e tudo façam no sentido de o ajudar a superar um obstáculo que pode ser tremendo.

Frederico Morais, um dos maiores surfistas da sua geração, reconheceu recentemente que tem o apoio de um psicólogo desde os 16 anos que «é quase um mentor, porque as coisas têm de estar bem arrumadas na cabeça». Não podia ter mais razão.

Quem também partilha dessa ideia é David Ancelotti (esse mesmo, o filho de Carlo), que abdicou cedo da carreira de futebolista para se dedicar, a tempo inteiro, a analisar a mente dos atletas. Segundo o italiano, num futuro não muito longínquo do nosso «todos os jogadores terão o seu próprio psicólogo» e isso será algo tão normal como recorrer a um pudólogo ou nutricionista.

COMO deu ontem nota a *Tribuna* do Expresso num artigo que merece leitura atenta, há cerca de um ano a NWSL — principal liga norte-americana de futebol feminino — cedeu à pressão de sindicatos de centenas de atletas relativamente a denúncias de assédio sexual alegadamente perpetuadas por alguns treinadores. Na sequência e como medida de força, decidiu cancelar cinco jogos do campeonato. Pouco tempo depois, a líder da entidade organizadora foi despedida.

Esse momento foi fundamental para dar início a um conjunto de investigações que culminaram num relatório ontem publicado, com conclusões arrepiantes: «A NWSL é uma liga onde os abusos e más condutas sexuais, verbais e emocionais são sistémicas, afetando múltiplas equipas, treinadores e vítimas e estando enraizada numa cultura que normaliza abusos e distorce as fronteiras entre jogadoras e treinadores.»

LÁ COMO CÁ É PRECISO TRAVAR JÁ!

Qualquer tipo de assédio é condenável. Mas aquele que é feito por quem tem uma relação de poder momentâneo sobre a vítima é ainda mais perverso: o professor sobre a aluna, o patrão sobre a funcionária, o treinador sobre a jogadora.

O assédio cometido «por elas sobre eles ou sobre elas é igualmente censurável, mas bem menos frequente».

Que se investigue tudo até às últimas consequências e que a justiça, toda a justiça, tenha coragem de ilibar quem merece ser ilibado e condenar exemplarmente quem deve ser punido.

Há uma linha que separa o aceitável do criminoso e cabe a cada um de nós o dever ético e moral de nunca a ultrapassar.

Terça-feira
04 outubro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

Ucrânia com Portugal e Espanha

➔ ***Junta-se à candidatura ibérica de organização do Mundial-2030***

A Ucrânia vai juntar-se à candidatura conjunta de Portugal e Espanha à organização do Mundial-2030, avançou, ontem, o jornal *The Times*. A Federação Portuguesa de Futebol não confirmou nem desmentiu a informação, depois de confrontada por A BOLA. Segundo a publicação britânica, a informação será revelada amanhã, em Nyon, sede da UEFA, pelos presidentes da FPF e federação espanhola, Fernando Gomes e Luis Rubiales. Está previsto, confirma A BOLA, uma conferência de imprensa dos dois dirigentes, na Suíça, nesse dia. O jornal *The Times* assinala que a decisão de incluir a Ucrânia na candidatura ibérica já foi aprovada pelos governos de Portugal e Espanha e pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Esta proposta alimenta a ideia de que o futebol poderá ser um instrumento de esperança e paz e, sobretudo, contribuir para a recuperação de um país com larga parte do território destruído pela guerra. Garantias de segurança terão, necessariamente, de ser apresentadas, em devido tempo, à FIFA, mas prevalece o otimismo e a convicção de que em 2030 a guerra tenha acabado há algum tempo e Ucrânia já tenha recuperado, parcialmente, das consequências da invasão russa. A candidatura ibérica previa que Portugal recebesse jogos em três estádios e a Espanha em 11. A Ucrânia, entrando na candidatura, deverá receber jogos de um grupo. Fernando Gomes e Luis Rubiales vão esclarecer, amanhã, todos os pormenores.

FPF
Fernando Gomes e Luis Rubiales

FPF

por ROGÉRIO AZEVEDO

Fernando Santos perde primeiro 'round' com o Fisco

Selecionador diz que, «em circunstância alguma», quis criar «um esquema através do qual se sonegasse informação» ⊙ «Nunca devi um cêntimo» ⊙ Em causa cerca de €4,5 milhões

O Centro de Arbitragem Administrativa indeferiu o pedido apresentado por Fernando Santos na sequência da interpretação feita pela Autoridade Tributária (AT) sobre o enquadramento fiscal do contrato celebrado entre a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e a empresa do selecionador nacional (Femacosa).

Em comunicado, Fernando Santos informa que, no seu entender, «resulta demonstrado» que a empresa já existia quando era treinador na Grécia, pelo que, assegura, «não é nem fictícia nem se criou com o propósito» de se tornar selecionador nacional. Fernando Santos admite que «só a existência dessa dúvida, felizmente ultrapassada», o deixou «magoado e profundamente ofendido», pois «violaria todos os princípios» com que sempre diz ter guiado a sua vida.

O selecionador acrescenta que, «em circunstância alguma», quis criar «um esquema através do qual se sonegasse informação ou se iludisse a Autoridade Tributária ou qualquer outra autoridade», sendo que, ainda segundo as suas palavras, a sua empresa Femacosa e ele próprio declararam à AT «integral e pontualmente todos os pagamentos realizados e os correspondentes rendimentos auferidos».

Porém, face à interpretação que a AT sustentou, diz Fernando Santos, «foi logo pago o imposto (IRS) exigido adicionalmente», pelo que diz o selecionador não dever nem nunca ter devido «um cêntimo à Autoridade Tributária».

MIGUEL NUNES/ASF
Fernando Santos tenta recuperar €4,5 milhões que entende ter pago a mais ao Fisco

A FPF, por seu turno, informa que «Fernando Santos teve sempre, desde que foi convidado para assumir o cargo de selecionador nacional, uma conduta irrepreensível do ponto de vista ético, moral e desportivo», acrescentando que «a existência de um contrato único para os serviços de toda a equipa técnica nacional foi opção da federação, com o propósito de evitar constrangimentos se e quando existissem rescisões (como as que tinham ocorrido com outros selecionadores e respetivas equipas técnicas)».

A terminar e depois de analisar em detalhe a interpretação do Centro de Arbitragem Administrativa, a FPF e Fernando Santos decidirão «eventuais ações legais que possam vir a justificar-se» para tentar recuperar os cerca de 4,5 milhões de euros que, entretanto, já pagou.